ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1954 — N.º 11.246

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aspecto da assistência á ultima lição do prof. Celestino da Costa, na Faculdade de Medicina, por ter atingido o limite de idade

(Ler notícia na página central)

Churchill vai propôr

conversações atómicas

entre as grandes potências?

LONDRES, 25.—Segundo rumores que circulam nos corredores da Camara dos Comuns, sir Winston Churchill está disposto a conferenciar com os chefes dos governos dos países que dispõem de energia atómica, os Estados Unidos, a Russia, o Canadá, e a França, para se discutir o grave problema da utilização da energia nuclear.

A explosão recente de uma bomba de hidrogénio americana, nas ilhas Marshall, deu maior acuidade ao problema e tornou mais necessária ainda, no entender do chefe do Governo inglês, uma conferência dos chefes das grandes potências. Consta que o Governo americano já recebeu a resposta russa ás propostas do presidente Eisenhower, formuladas em Dezembro do ano passado, para a constituição de um «pool» atómico internacional. Os observadores crêem que as entrevistas preliminares do secretário de Estado americano com o embaixador russo em Washington, assim como as trocas de impressões de Foster Dulles com Molotov, durante a Conferência de Berlim, foram suficientemente prometedoras para permitir considerar a hipótese de conversações entre as grandes potências.—(F. P.).

Churchill vai fazer nos Comuns uma importante declaração

LONDRES, 26.—O redactor politico do «Daily Mail» anuncia esta manhã

(Continua na ultima página)

ARGILA HUMANA

Intervêm na conduta individual duas espécies de factores: uns estáveis, permanentes, que nos individualizaram e formam o carácter; outros, fugazes, acidentais, que resultam das circunstancias do momento e constituem os motivos. Podemos distinguir ainda no carácter os elementos temperamentais, inatos, e os elementos adquiridos, através dos quais o ambiente familiar, escolar e social deixa marcas indeléveis, por virtude da imitação e do hábito: afabilidade, indulgência, austeridade, fanatismo, dureza, etc.

O mundo da opinião, impregnado de elementos afectivos, feito de preconceitos e de lugares comuns, multiforme, inconstante, obedece mais á lógica sentimental do que á lógica racional. A experiencia afectiva elabora-se por associação e oposição de emoções, por analogia e por contraste, por abstracção e generalização, cristalizando em classes emocionais que desempenham, na lógica sentimental, um papel análogo ao das classes cognitivas no pensamento discursivo. As classes emocionais, quando adquirem curso social e sentido normativo, convertem-se em *valores*, cuja valência só pode ser aferida pela satisfação moral ou pela utilidade que a sua realização proporciona.

O querer é a deliberação que se toma depois de analisados e ponderados os motivos e de vislumbrados os fins de acção que se esboça. Como todo o projecto teleológico pretende inserir-se na realidade, é necessário prever e interpretar as circunstancias em que a acção

LOBO VILELA

(Continua na 13.ª página)

A LUTA CONTRA O ANALFABETISMO

As mulheres casadas e com filhos

são as que sentem mais dificuldade em seguir os cursos para adultos

—O ensino de adultos reveste-se de muitas dificuldades—declara-nos um dos professores dos cursos da Companhia Previdente.

E acrescenta:

—O adulto, por via de regra, falha sempre em uma ou duas matérias. Há alunos que aprendem com facilidade umas disciplinas, mas noutra fraquejam.

O sr. Ortolino Ferreira é professor de didáctica na Escola do Magistério Primário e, logo, conhecedor de alguns dos aspectos do ensino de adultos, conforme concluímos das suas observações.

—Cada homem ou mulher—prossegue—é um caso especialissimo que requer a máxima atenção. Considero mais difícil de ensinar o adulto do que uma criança e isto porque o primeiro já adquiriu todo um somatório de vícios de linguagem, por exemplo, ou, então, desvios mentais que o inibe de uma aprendizagem normal.

E afirma, depois de nos citar alguns casos:

—Todo o professor dos cursos para adultos, consciente da responsabilidade que lhe toca, deveria rodear das maiores precauções o seu ensino. Eu, por exemplo, tenho obtido bons resultados com um método de letras soltas, da minha autoria, destinado ao ensi-

(Continua na 3.ª página)

Homenagens em Genebra

ao ministro de Portugal

GENEBRA, 26.—O Círculo de Imprensa e «Amizades Estrangeiras» ofereceram um «Porto de despedida» ao ministro de Portugal em Berne, sr. António Ferro, a que assistiram inumeras personalidades de Genebra, individualidades estrangeiras, escritores e jornalistas.

O conselheiro nacional Aymon Somarclens saudou o ministro António Ferro, exaltando a obra diplomática realizada na Suíça.

Marcel Galopin, em nome da Imprensa, recordou os laços que ligam o ministro António Ferro á cidade de Genebra, agradecendo a criação do Centro Português de Informações aqui existente, que é «uma presença exaltante de Portugal na Suíça».

O sr. António Ferro agradeceu todas as provas eloquentes e carinhosas que tem recebido nesta cidade.

O ministro da Espanha em Berne, sr. José Erice, ofereceu um banquete em honra do ministro de Portugal, ao qual assistiram o director europeu da O. N. U., Pelt; os delegados permanentes junto da O. N. U. brasileiro, americano e italiano, respectivamente, Rego Monteiro, Gwen e Ferrero; o director geral da Organização Mundial de Saude, Candau; o jornalista português José Augusto, director do eCntro Português de Informações; e outras personalidades. No final, trocaram-se amistosos brindes.—(A. N. I).

A proclamação soviética

para transformar a Alemanha oriental em Estado soberano

BERLIM, 26.—A proclamação soviética da noite passada, transformando a Alemanha oriental em Estado soberano, foi considerada hoje por funcionários aliados ocidentais, em Berlim, como fanfarra de propaganda, destinada a dar ao regime comunista oriental alemão o mesmo estatuto internacional do Governo ocidental alemão. Deu apoio legal ostensivo á atitude soviética dos ultimos meses de que as potências ou a Alemanha ocidental deviam negociar com o Governo oriental alemão e não com a Alta Comissão Soviética, se desejassem discutir eleições livres em toda a Alemanha.

Os funcionários ocidentais disseram que, visto a União Soviética saber que o Ocidente não reconheceria o Governo oriental alemão, a proclamação deveria ser considerada prova final de que a União Soviética não desejava uma Alemanha unida, na base de eleições livres.

Funcionários aliados previram dili-

(Continua na página central)

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

Foram restituidos à liberdade

590 membros da confraria «Irmãos Mulçulmanos»

CAIRO, 26.—O Conselho Supremo da organização dos Irmãos Muçulmanos marcou uma reunião para hoje, em casa do cheik Hassan el Hodeibi «guia supremo» da associação, ontem restituido á liberdade por decisão do Conselho da Revolução, ao mesmo tempo que a maior parte dos membros importantes da sua confraria (590 Irmãos Muçulmanos foram restituidos á liberdade desde ontem á noite).

Houve, pela noite adiante, muitas conferências, na residência do cheik el Hodeibi, entre o coronel Abdel Nasser

(Continua na 10.ª página)

Engoliu as joias

para ocultar o corpo de delito

PARIS, 26 — Os cirurgiões do «Hotel de Dieu» tentam recuperar as joias de família pertencentes a uma rica herdeira parisiense, abrindo o estômago de «mr. Lhoniel», o ladrão que as furtara e engolira, no Comissariado da Polícia, para ocultar o corpo de delito.

«Mr. Lhoniel» guarda no seu estômago um anel de oiro, com 23 gramas; uma aliança; uma corrente de relógio, com 27 gramas; um fio de pescoço e uma medalha da Virgem. O paciente está em estado grave. Os médicos não duvidam da possibilidade de recuperar as joias, mas sim de salvar o seu detentor, que pode não resistir a tão preciosa carga.—(L.).

O «pool» do azeite

vai ser criado entre os países produtores

MADRID, 26.—A conferência intergovernamental dos países produtores de azeite encerrou ontem os seus trabalhos. Os pontos principais do relatório, aprovado por unanimidade, são os seguintes:

1)—Criação dum «pool» entre os países produtores, incluindo Portugal; 2)—Funcionámento de um Conselho de Oleicultura encarregado de absorver os excedentes de azeite; 3)—Classificação internacional do azeite e redacção dum contrato, tipo unico, para aplicação mundial; 4)—Criação duma comissão de arbitragem e propaganda a favor do consumo do azeite.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

ATLETISMO

Em 18 provas
bateram-se 6 «records»
Nove títulos para o Benfica e 8 para o Sporting

Ainda a época de atletismo mal começou e, já, vão disputadas precisamente 18 competições, todas elas com ardor e entusiasmo por parte dos atletas em acção.

O calendário de Inverno de «Corta Mato», foi cumprido integralmente, quer pela Federação, quer pela Associação. Nestas provas não é possivel estabelecerem-se «records».

No entanto, é nosso dever assinalar que esta temporada os traçados dos percursos apresentados—salvo o do «Corta Mato dos Dez», com que se iniciou a época—pelos dirigentes técnicos dos organismos que dirigem a modalidade, foram, sem duvida, excelentes, mesmo próprios para estas corridas através do campo.

O cenário foi como nas ultimas temporadas o soberbo Vale do Jamor, tendo como fundo o magnifico Estádio Nacional.

Os atletas que intervieram nestas provas—mais de uma centena—tiveram de empregar-se a fundo para conquistar os titulos em disputa—ao todo 16.

Não houve entre os clubes em despique com dominio absoluto de um deles. Referimo-nos neste caso ao Sporting e ao Benfica, posto que, o Belenenses, em plena formação, está, ainda, num plano um pouco inferior e só pôde, infelizmnte, dar luta em algumas das provas disputadas.

Entretanto, é de toda a justiça assinalar que, apesar de o Belenenses só ter conquistado um titulo, nestas 16 provas a sua participação em três ou quatro, caso especial, foi notória chegado, mesmo, a só por infelicidade, não obter o desejado êxito.

Vejamos, agora, como se dividiram os titulos das dezasseis competições: Sporting com 8, a saber: *Individual* no Torneio Regional de Principiantes; *Colectivo e individual* no Nacional da mesma categoria; *Colectivo* e *individual* no Regional de Juniores; *Colectivo e individual* no Regional de Seniores e *Colectivo* no Nacional de Juniores.

O Benfica conquistou sete, como seguem: *Colectivo* no «Corta Mato os Dez»; *Individual* no Regional e Nacional de Aspirantes; *Colectivo* no Regional de Principiantes; *Individual e colectivo* no Nacional de Seniores e *Individual* no Nacional de Juniores.

O Belenenses venceu apenas no *Individual* do «Corta Mato dos Dez».

Deste aglomerado de titulos em disputa, podemos tirar as seguintes conclusões dominio dos «leões» nas categorias de principiantes e juniores. Dos oito titulos em disputa (quatro em cada categoria), seis foram ganhos pelos sportinguistas. O Benfica teve, apenas, supremacia na categoria de aspirantes. Nas restantes, só em seniores é que ganhou os dois titulos do Nacional.

Deixando as provas de corta-mato e entrando nas competições em estrada, verifica-se que o dominio do Benfica é absoluto. Neste aspecto, o Sporting está em condições muito inferiores.

Temos, assim, para os «encarnados» dois titulos e ambos com a «etiqueta» de «records». O primeiro foi obtido na Estafeta Cascais-Lisboa e o segundo nos «15 quilómetros». A vitória do Benfica na clássica estafeta foi brilhantissima, pois dos seus cinco atletas participantes. três bateram os máximos dos percursos. O Sporting para não perder o gosto pelos máximos, que diga-se de passagem lhe são peculiares, bateu também o melhor tempo do ultimo percurso.

Enfim, até agora é desde que se iniciou a temporada que promete ser excelente, temos para o Benfica 9 titulos; Sporting, 8 e Belenenses, 1. Dos seis novos «records» (dentro destes quatro são máximos de estafeta), cinco pertencem ao Benfica e um ao Sporting.

E com a temporada ainda no começo, as «coisas» prometem como se pode depreender destes apontamentos.

JOSÉ BATALHA

Francisco Ferreira, com o equipamento dos «Leões», junto do treinador Alberto Augusto

«Os Leões» jogam no domingo contra o Torriense, num encontro que está a despertar extraordinário interesse.

Nunca houve tão elevada procura de bilhetes para um jogo desta natureza, o que se explica, não só pela posição de «Os Leões» no campeonato, como pela participação de Francisco Ferreira, que aqui tem milhares de admiradores.

No treino de ontem, no estádio de S. Lázaro, assistiram cerca de três mil pessoas, que entusiásticamente aclamaram o novo jogador de «Os Leões».

Principia amanhã o torneio da taça «Alberto Valente»

Organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, principia a disputar-se amanhã á tarde, um novo torneio de futebol, em que participam as reservas dos clubes da 1.ª Divisão Nacional, os clubes que disputaram a 2.ª Divisão Nacional e ainda os que tomaram parte no torneio de apuramento da A. F. L., num total de 11 equipas.

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros: Arroios-Benfica, no Campo da Aliança, ás 15 horas; Belenenses-Casa Pia, nas Salésias, ás 16; Sporting-Estoril, no Alvalade, ás 16 horas.

Francisco Ferreira
joga no domingo integrado no grupo dos «Leões» de Santarém

SANTARÉM, 26.—(Pelo telefone).—O «Internacional» Francisco Ferreira, que foi uma das primeiras figuras do futebol nacional, como jogador do Benfica, volta a praticar aquela modalidade desportiva, alinhando no próximo domingo pelo simpático grupo «Os Leões», desta cidade.

Depois de ter praticado três treinos de conjunto com o «onze» local, Francisco Ferreira decidiu-se ontem a regressar á actividade desportiva, o que provocou grande entusiasmo em Santarém.

Orfanato-Escola de Santa Isabel

Pelas 16 horas e em segunda convocatória, realizou-se ontem a 25.ª assembleia geral ordinária do Orfanato-Escola Santa Isabel, benemérita obra de assistência, que alberga cerca de duzentas crianças necessitadas de amparo e de carinho, nas suas duas secções, masculina em Albarraque, e feminina no Lumiar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1954-1956; 2.º—Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do Ano de 1953.

Presidiu o sr. dr. José Ribeiro Espirito Santo Silva, e falou, em nome da direcção, o sr. Rogério Candido da Silva, depois do que foi o relatório aprovado por unanimidade.

Procedeu-se, depois, á eleição dos corpos gerentes, tendo sido eleitos, por unanimidade, os seguintes: *Assembleia geral*: presidente, dr. José Ribeiro Espirito Santo Silva; 1.º secretária, Fernando Henrique de Sousa; e 2.º secretário, Germano Patrocinio Canas.

Direcção: presidente, dr. Manuel Ribeiro Espirito Santo Silva; vice-presidente, Rogério Candido da Silva; secretário, António Pinto dos Santos; tesoureiro, António Afonso da Costa e Sousa; 1.º vogal, capitão Emidio Augusto Virgilio; 2.º vogal, Américo Jerónimo Marques; 3.º vogal, padre Albertino Robles Monteiro.

Exercícios de material teleguiado

EL PASO (Texas), 26.—Vinte e dois parlamentares americanos, acompanhados de numerosos oficiais superiores, chegaram ontem aos centros militares de El Paso. Supõe-se que asistirão hoje a demonstrações ultra-secretas de material teleguiado.—(F. P.).

Um ciclone destruidor
numa região argentina

SALTA (Argentina), 26—A região de Rosário de Lerma, na província de Salta, foi ontem devastada por um violento ciclone que causou prejuízos calculados em 20 milhões de pesos. Há 200 famílias sem abrigo e as colheitas ficaram totalmente destruídas.—(F. P.).

CONSTRUÇÕES ESCOLARES

No dia 12 de Abril, haverá concurso publico para a construção de 143 edificios escolares, com 202 salas de aula, nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º,5; mínima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,4; mínima, 10º6.*

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954
Dia 28, domingo, às 17 horas—1.ª Tarde Cultural, de assinatura, da Ópera de G. MENOTTI
«A MEDIUM»
Intérpretes principais: Gianna Pederzini — Rosanna Carteri e Leo Cooleman
— E —
«CARMINA BURANA»
de C. ORFF
com Rosanna Carteri—Nicola Filacuridi e Walter Monachesi
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL—Maestro-Director Oliviero de Fabritiis
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos—Maestros: Mario Pellegrini e Carlo Pasquali.
Corpo de Baile: Bailados «Verde Gaio», do S. N. I. Direcção coreográfica de Francis Graça. Solistas: Violete Quenolle e Francis Graça. Regista: Riccardo Moresco. Cenário e Luzes de Alfredo Furiga. (Espectáculo para adultos)
BILHETEIRA — Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos — Tel. 21552

Saudações à França
no 50.º aniversário
da «Entente Cordiale»

LONDRES, 26—Por ocasião das cerimónias que vão marcar o 50.º aniversário da «Entente Cordiale», o News Chronicle» desta manhã, publica um artigo, em «fundo», com o titulo «Viva a França!». Descrevendo as dificuldades encontradas pela França na Indochina, diz que é impossivel «ceder a vitória aos comunistas», pois isso significaria «a rotura do equilibrio na Asia, situação que poderia levar-nos a uma nova guerra mundial.

Por outro lado, o orgão do partido liberal preconiza a adopção do plano van Naters, como solução do problema do Sarre, e diz que «se a Grã-Bretanha dá garantias suficientes quanto ao apoio que dará ao tratado da C. E. D., as hesitações da França quanto á ratificação do tratado desapareceriam em grande parte».

Concluindo, o «News Chronicle» escreve: «Se estes dois problemas franceses—a guerra da Indochina e a questão da C. E. D.—se resolverem, ver-se-ão surgir as grandes linhas de uma Europa mais unida, melhor protegida e próspera como nunca esteve... A França conheceria de novo o bem-estar e a felicidade. Que bela perspectiva! E' o que nós lhe desejamos, nesta véspera do 50.º aniversário da «Entente Cordiale».—(F. P.).

A admirável resistência francesa na batalha de Dien Bien Phu

NOVA YORK, 26.—Com o titulo «Coragem em Dien Bien Phu», o «New York Herald Tribune», no seu numero de hoje, diz que «por muitas razões, a batalha de Dien Bien Phu é a maior de todas da guerra da Indochina».

Continuando, escreve: «Quaisquer que tenham sido as razões, o que é evidente é que o Vietminh concentrou ali a maior parte da sua artilharia a fim de conquistar essa posição. Ao fazê-lo, deu ao cerco de Dien Bien Phu uma importancia que ultrapassa, talvez, o valor estratégico daquela fortaleza».

E mais adiante, diz: «É certo que os homens que combatem sob as ordens do coronel Christian De Castries têm dado provas da mesma tenacidade que aqueles que estiveram sob as ordens do general Koenig, na Líbia, da mesma combatividade que aqueles que seguiram o general Leclerc, desde o Tchad ao Danubio, do mesmo espirito ofensivo que os soldados dos batalhões do general Juin, em Cassino. Qualquer que venha a ser o resultado da batalha de Dien Bien Phu, os seus defensores ganharam já o direito de verem, nas suas bandeiras, os seus nomes inscritos em letras de oiro».—(F. P.).

A França já respondeu
á nota do Governo indiano

NOVA DELHI, 26—A nota do Governo francês ao Governo indiano, referente ás possessões francesas na India, foi entregue esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo conde Stanislas Ostrorog, embaixador da França em Nova Delhi.—(F. P.).

Temporal na Andaluzia

SEVILHA, 26.—A Andaluzia está debaixo de violento temporal. Em Granada o vento arrancou muitas árvores dos jardins da Alhambra e nos jardins publicos. Um automóvel com turistas foi apanhado por uma árvore e os passageiros ficaram muito contusos. Umas dez pessoas receberam tratamento nos postos de socorro.—(F. P.).

QUEM ACHOU?

Em «taxi» tomado pelo passageiro, ontem á noite, no Largo da Misericórdia (antigo Largo de Trindade Coelho), para um trajecto até á Rua D. Carlos de Mascarenhas, 90, foi deixada, por esquecimento, uma pasta de cabedal preto, com uma etiqueta metálica em que está gravado o nome Sanz Vieira. Quem a achou poderá entregá-la na Administração do «Diário de Lisboa», onde lhe serão dadas alvissaras.

A pasta referida contém papéis e documentos de valor, mas que só interessam ao seu dono.

A atitude dos arquitectos perante o projectado bloco de prédios da Rua Pascoal de Melo

Do Sindicato Nacional dos Arquitectos, assinado pelo seu presidente, sr. arquitecto Inácio Peres Fernandes, recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

«O Sindicato Nacional dos Arquitectos tem acompanhado, atónito, o noticiário e os esclarecimentos vindos a lume na Imprensa diária a propósito do projecto do bloco de prédios a construir no prolongamento da Rua Pascoal de Melo.

O acontecimento foi relatado com um desenvolvimento e foi-lhe dada uma importancia raramente concedidos a obras de real mérito.

Não pretende este organismo corporativo, até por não ser uma instituição académica, permitir-se criticar aquilo que, para qualquer pessoa de mediana cultura é, de resto, evidente. Mas, tem o dever—como organismo representativo de uma classe, ainda para mais constituida por técnicos aos quais a formação profissional e cultural incute o apreço e o respeito pelo Património Artistico Nacional—de sublinhar um caso que, como tantos outros, não pode ser indiferente ao prestigio da nossa Arquitectura e áqueles a quem cabe defendê-lo.

O projecto foi elaborado por outrém, que não um arquitecto, parecendo até dificil averiguar-se por quem. A irresponsabilidade profissional pairará mais uma vez numa obra arquitectónica de certa envergadura.

Sente-se, pois, o Sindicato Nacional dos Arquitectos na obrigação de chamar veementemente a atenção das entidades competentes para o problema, e ousa esperar não tenha sido em vão que se discutiu, com foros de polémica nacional, o baixo nivel arquitectural das nossas edificações, já que, por falta de legislação apropriada, não é ainda possivel garantir que o exercicio da Arquitectura seja confiado a quem para isso esteja oficialmente habilitado».

Como funcionam os cursos da campanha de educação de adultos

(Continuação da 1.ª página)

no das primeiras letras. Mas,—acrescenta—grande parte dos resultados que se obtenham depende, também, das facilidades e cuidados que são dispensados aos adultos.

Os cursos da Previdente

E, falando dos cursos mantidos pela Companhia Previdente, diz-nos:

—Aqui, a direcção concedeu todas as facilidades aos instruendos: material didáctico, instalações, etc. e é com muito carinho e interesse que acompanha o desenvolvimento dos seus operários.

Na realidade aquela companhia fabril mantém cinco cursos (três para 91 homens e dois para 46 mulheres) funcionando nas suas instalações, na Rua do Instituto Industrial e na fábrica da Avenida 24 de Julho.

Segundo o inquérito preliminar a que a direcção da fábrica procedeu, verificou-se existirem cerca de 50 % de semi analfabetos e analfabetos, entre os 500 homens que ali trabalham.

O funcionamento dos cursos principiou em Maio do ano transacto, tendo já cerca de 100 alunos obtido os seus diplomas. Cursam agora as aulas 137, entre homens e mulheres, dos quais 12 voluntários.

Deu que fazer ao professor...

—Entre alguns dos casos que lhe apontei como sendo dos mais assinaláveis—diz-nos o professor Ferreira—há o daquele homem, ali ao fundo, que me deu muito que fazer...

E acrescenta:

—Peço-lhe que não revele o nome dele, pois isso poderia ser prejudicial.

E vem a história do caso:

—Este homem, que já conta 43 anos, sendo portanto voluntário, veio para aqui sem, todavia, saber ler uma unica palavra. Mas, note, sabia escrever. Tratava-se de um caso de sobreposição de imagens mentais e, portanto, haveria que resolver o problema.

Entretanto, aproximámo-nos do visado. Era um homem alto, magro, rosto vigorosamente sulcado por fundas rugas que lhe faziam entumecer a teste alta, uns olhos brilhando de inteligência.

O seu mestre continua: —Tive que, morosamente, instruí-lo na leitura através do meu método fono-sintético, com caracteres móveis. A pouco e pouco consegui que ele fizesse a ligação das sílabas, depois das palavras, tudo com cautela e vagar. Hoje, já vai lendo aquilo que com relativa facilidade já escrevia, mas que, para ele, era como se fosse chinês...

Falámos com o «caso». O homem, simpático e seguro de si, exprime-se com facilidade:

—Evidentemente que isto para mim significa muito—diz-nos. Saber escrever, sem saber ler é o mesmo que ver uma fonte e não poder beber... Inscrevi-me voluntariamente, pois desejo ser mais do que laminador. E, claro, também ler o jornalzito ao domingo.

Também aqui há complexos!

Pois os complexos de inferioridade e outros da linguagem freudiana não são sòmente para as gentes—produto da Civilização e da vida intensa. Também os há, naturalmente, entre todas as classes.

E é assim que o professor Porfírio Vieira, director de uma escola, que dirige um dos cursos, nos conta o caso de um aluno sofrendo de um profundo complexo de inferioridade. Reage, subconscientemente, contra todo e qualquer ensinamento e, principalmente, no que diz respeito á aritmética.

Diz-nos o professor:

—Tive de adoptar um método indirecto de o ensinar, pondo-lhe problemas intimamente relacionados com a sua vida, pois verifiquei que no caso de contas abstractas, ele nenhum esforço fazia para as resolver.

Continuando, diz:

—Chegava mesmo ao ponto de se indignar comigo por lhe dar trabalhos para fazer em casa, dizendo-me que não os conseguia resolver. Com o tempo, todavia, e através do sistema que tive de reinventar para o servir, o homem lá começou a interessar-se. Todavia, note, só ao fim de três meses de ensino conseguiu aprender a divisão.

Vem isto provar as dificuldades com que, muitas vezes os professores deparam e que só uma infinita paciência e uma boa dose de honestidade profissional conseguem resolver.

As mulheres protestam em nome do lar

Quando na aula destinada ás operárias perguntámos quais eram aquelas a quem as aulas provocavam sérios desarranjos domésticos, catorze das vinte e duas que estavam presentes, levantaram o braço.

A professora explica-nos que, apesar da boa vontade de todas, as casadas e que têm filhos estão sempre preocupadas e desejosas de regressar a casa. Há o jantar para fazer, as crianças e o homem á espera. E as aulas só terminam ás 20 horas. O caminho para casa, os preparativos e só se janta lá para as 21 e 30...

Uma delas, Maria dos Prazeres Antunes, de 35 anos, diz:

—Eu cá gostava de aprender. Mas tenho tanto que fazer em casa, Santo Deus!

—Ainda tu não te podes queixar, que és solteira,—diz uma sua companheira do lado.

—E a senhora é casada?—perguntámos.

—Sim, senhor, e tenho dois filhos: um com dez meses e outro com sete anos.

A sr.ª Teresa Pereira é uma mulher de 35 anos, forte, gorducha e coradá. Está um pouco zangada com aquela aflição de uma dona de casa que vê o estrugido queimar-se.

—Eu acho isto muito bom. Mas... e a minha vida? As crianças ficam sòzinhas. O meu homem vai cansado e quer comer. E, depois, as compras, o conserto das roupas, a lavagem? Quem é que faz isso? Como eu não posso pagar a alguém que me tome conta dos miudos e da casa, anda tudo como calha.

E acrescenta, um pouco mais espirituosa:

—Estou a estudar para ver se tiro o mais depressa que puder o diploma.

«Quanto mais depressa acabar, melhor»

Também a Ermelinda Vinagre, que tem 28 anos e dois filhos e é casada com um estivador nos diz que teve de pagar a uma mulher para tomar conta dos filhos.

—Que se há-de fazer?—diz-nos. O meu homem chega mais cedo do que eu, mas vão lá mandar aquele desajeitado fazer o jantar!... Anda sempre com fome e eu tenho de ir a correr para casa fazer-lhe a ceia e tratar dos miudos. Uma canseira!

E diz-nos, depois com ar triste:

—E olhe que, agora, ainda anda tudo mais «encrencado», pois um dos miudos adoeceu. E eu que queria tomar conta dele... Mas quanto mais depressa isto acabar, melhor. E' por isso que eu estudo com vontade.

E com ar sonhador, nos olhos inteligentes:

—Verdade, verdadinha, que saber ler também é muito bom.

E com ar aplicado debruça-se sobre o caderno para, numa letra elegante e inclinada, continuar a desenhar a sua cópia.

Levantando ainda, pela ultima vez, os seus olhos negros e brilhantes, diz-nos com um sorriso:

—Quanto mais depressa acabar, melhor. Já agora, é de aproveitar... Falta tão poucochinho...

Trucidado por um comboio

BRAGA 26.—No lugar da Cornida, freguesia da Aveleda, deste concelho, foi trucidado por um comboio, o operário sapateiro Marcelino Correia, de 43 anos, casado, morador na freguesia de Real. Este indivíduo era casado e vivia em extrema pobreza.

Cumpridas as formalidades legais, recolheu o cadáver á morgue do Hospital de S. Marcos.

ESCOLHIDA PELAS MAIS NOTÁVEIS PERSONALIDADES DO MUNDO INTEIRO!

nova Parker "51"

A nova Parker «51» apresenta uma linha com décadas de adiantamento. É a única caneta com o sistema «aero-metric» que facilita tanto o enchimento como a escrita. Para si mesmo ou para oferecer, escolha a soberba Nova Parker «51», à venda em todas as boas casas da especialidade.

REPARE NESTAS EXTRAORDINÁRIAS CARACTERÍSTICAS!

● REGULADOR DO FLUXO DE TINTA ● RESERVATÓRIO EM PLI-GLASS ● NÍVEL DE TINTA VISÍVEL

Para obter os melhores resultados, tanto com esta como com qualquer outra caneta, use Parker Quink com solv-x.

A CANETA MAIS DESEJADA DO MUNDO!

Preços: Caneta Parker «51» Dourada: Esc. 600$00 - Conjunto: Esc. 885$00
Caneta Parker «51» Lustraloy: Esc. 500$00 - Conjunto: Esc. 725$00
Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:
Papelaria da Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

PP. 825

QUE BOM AROMA!

Beba o delicioso chá HORNIMAN. Verificará que nenhum outro se lhe compara nem em aroma nem em paladar. O Chá HORNIMAN é uma mistura sabiamente preparada, por peritos, que conserva da origem ao bule, todo o aroma original. Compre um pacote hoje mesmo e nunca mais deixará de exigir.

CHÁ HORNIMAN

O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal

★

À venda em todas as boas casas, sòmente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 12 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

HOJE NO EDEN: ESTREIA DE SENSAÇÃO

FILMES ALCANTARA apresenta:

UMA OBRA REPRESENTATIVA DO MAIS PURO ESTILO REALISTA DA NOVA ESCOLA ITALIANA!

MAGISTRAL REALIZAÇÃO DOS INSIGNES MESTRES

STENO e MONICELLI

COM UM EXCEPCIONAL ELENCO DE ARTISTAS:

GINA LOLLOBRIGIDA
ANA MARIA FERRERO
PIERRE CRESSOI

E, AINDA, OUTRAS CELEBRIDADES em

A HISTÓRIA DUMA ODIOSA ACUSAÇÃO

UM CONFLITO NOVO VIVIDO COM «GARRA»!

TRÊS MULHERES

envolvida numa teia de terríveis suspeitas e paixões desesperadas.

UM HOMEM

que urdiu a mais perversa e condenável insídia.

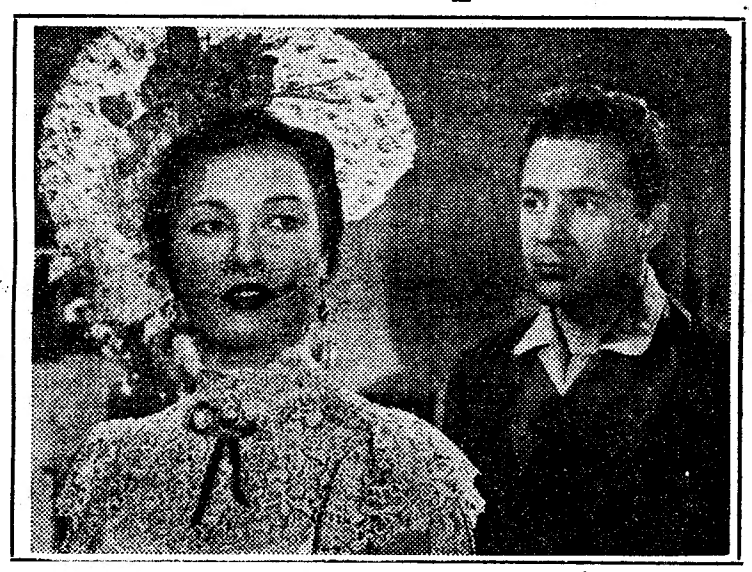
ADMIRAVEL ESPECTACULO QUE PERCORRE TODA A GAMA DE EMOÇÕES!

(Para adultos)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A hora da fantasia».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
MARIA VITÓRIA—Às 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O caso Barton».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«O pinto calçudo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Chang».
TIVOLI—«A Tunica».
SÃO LUIS—«O malabarista».
EDEN—«Paineis da vida».
IMPERIO—«O cerro dos enforcados».
SÃO JORGE—«A sereia perigosa».
MONUMENTAL—«A mulher que inventou o amor».
POLITEAMA—«O rebelde aventureiro».
CONDES—«A cidade nunca dorme».
ALVALADE—«Linha branca».
ODEON e PALACIO—«O direito de nascer».
CAPITOLIO—«Raparigas na ilha dos encantos»
OLIMPIA—«O tirano do Arizona».
TERASSE—«Madame de...».
JARDIM—«Os três corsários».
RESTELO—«O condutor do vagon-lits».
PROMOTORA—«Amanhã será tarde».

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR



O primeiro grande filme que dá valor expressivo à surpreendente beleza provocante de

SILVANA PAMPANINI

num papel dramático e cheio de paixão com todo o esplendor da sua extraordinária feminilidade

ROSSANO BRAZZI

o mais amoroso e o mais fascinante galã italiano

ESTA NOITE NO **MONUMENTAL**

Excl. MUNDIAL FILMES — Para Adultos

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE «MUSIC-HALL»

EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

FANTASIA!
IMPREVISTO!

LES 2 ARLINGTON'S

UMA GRANDE NOVIDADE EM ACROBACIA

NO SEU NUMERO BURLESCO do «MOULIN ROUGE», de Paris

Em criações de ilusionismo
TONY FERNANDES
O DETENTOR DO RECORDE DA SUPER-MIRA
SELVAGGIO
em xilofone e concertina

e, ainda, outras atracções, com **DUAS ORQUESTRAS**

DOMINGO, às 17.30
CHÁ DANÇANTE
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

AVENIDA

Telef. 27273
A's 21.45

Ultimas representações do maior êxito do teatro declamado dos ultimos anos

João Villaret

«ESTA NOITE CHOVEU PRATA»

Espectáculo de **Vasco Morgado**

Domingo, «matinée» ás 16 horas
Para maiores de 18 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45, em ultimas representações, a peça de retumbante êxito, de **Anna Bonacci**, para adultos

A HORA DA FANTASIA

Formidável desempenho
Amanhã, ás 16 e 30—Tarde iVcentina
Domingo, ás 16 h., ultima «matinée»
«A HORA DA FANTASIA»

Teatro MONUMENTAL

Espectáculo inteiro, ás 21 e 45
Exito absoluto da comédia

O PINTO CALÇUDO

com ASSIS PACHECO e todo o grandioso elenco
(Para maiores de 18 anos)
Domingo, «matinée» ás 16 horas

A CIDADE NUNCA DORME

GIG YOUNG · MALA POWERS
WILLIAM TALMAN · EDWARD ARNOLD
CHILL WILLS · MARIE WINDSOR · PAULA RAYMOND

ESTA NOITE NO **CONDES**

REPUBLIC PICTURE — PARA ADULTOS

Isabel Silva

LUSO

Tel. 32889
Animador *Filipe Pinto*

HOJE—(Até de madrugada) Fados e Canções por *NOEMIA CRISTINA, ISABEL SILVA*, Isaura Alice de Carvalho, Joaquim Silveirinha, Jorge Silva e Sebastião Pires. *Solos* por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos). *AMANHÃ:*

VICTOR LIMA

(O GRANDE FANTASISTA PORTUGUÊS)

V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ

Teatros e Cinemas

O Respeitável Público

...e o público respeitável

A cena passa-se no Teatro Nacional. Casa á cunha. Na plateia, Amália Rodrigues, recém-chegada da América, era alvo de muitas atenções. Num camarote, estudantes universitários.

O pano subiu, e «A Hora da Fantasia» começou a representar-se.

Sentia-se *que o «publico respeitável» que assistia á função, estava totalmente enlevado na notável interpretação. A encenação de Emilio Lino era também coisa digna de ver-se. Uma noite de teatro, enfim, que não seria vulgar.*

Pois, apesar de isto ser assim, aconteceu simplesmente esta coisa espantosa: o publico, durante os finais dos actos, envergonhou-se de dar palmas, receando «perder a linha». Apenas a Amália, os estudantes e algum raro.

Um circunspecto casal, sentado á nossa frente, chegou ao ponto de fazer sentir o seu desagrado a quem se permitiria manifestar o seu entusiasmo, oferecendo aos Artistas o calor do nosso aplauso.

Francamente, parece que certos frequentadores do D. Maria não se estão a comportar de acordo com as suas próprias consciências...

Neste ponto, é muito mais sincero o povo humilde da geral do Coliseu, que, quando gosta... até dá gritos.

Que isto não aconteça no Teatro Nacional é lógico e compreensivel, mas que se fique mudo e quedo, ante espectáculos de indiscutivel categoria e interesse, demonstra, pelo menos, falta de sensibilidade...

E, no momento dramático, que o nosso teatro atravessa, os espectadores também têm importantissimo papel a desempenhar, no desejado ressurgimento que tanto se ambiciona: o de serem menos «publico respeitável» e mais «Respeitável Publico», que é com este que os Artistas contam e de que o Teatro precisa.

Atrás do reposteiro

Os amadores teatrais Varela Silva, Paulo Rodrigues e João Sarabando, que pertenciam á Sociedade Guilherme Coussul, foram admitidos no elenco do Teatro Nacional.

—O actor Raul Solnado, que se desligou da empresa do Monumental, será substituido no «Pinto Calçudo», pelo seu colega Canto e Castro. O papel do actor Santos Carvalho vai ser desempenhado pelo actor Armando Cortês.

—A actriz Maria José também este ano fará parte do elenco do Teatro do Povo, que para o próximo mês entra em periodo de ensaios.

—Encontra-se já completamente restabelecido e pronto a regressar á sua actividade o actor Luís de Campos.

—No dia 3 de Abril, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra realiza um espectáculo no Teatro Stephens, da Marinha Grande.

—A Orquestra Sinfónica de Acordeons Hohner, realiza amanhã um concerto no Teatro Pax-Julia, de Beja, devendo no domingo apresentar-se em Santarém.

—Parte hoje para o Brasil, a bordo do «North King», o artista-corégrafo Charles.

—O artista Abilio Herlander volta, dentro de dias, novamente para Madrid, contratado pelo realizador Alexandre Perla.

—Na opereta «A Rosinha dos limões» o artista Moniz Trindade canta dois fados, que vão ser gravados em disco.

—O sr. dr. Luís António dos Santos entregou á empresa de Vasco Santana um original em 3 actos, denominado «Dona Balbina». Esta peça será representada, possivelmente, ainda esta temporada.

—Os autores da opereta «A Rosinha dos Limões», em ensaios no Apolo, pedem-nos que se esclareça que a referida peça será representada naquele teatro, ao contrário de rumores que nos ultimos dias têm circulado nos meios teatrais.

—Estreia-se hoje, no Coliseu, integrada no espectáculo do ilusionista Chang, uma nova atracção.

Primeiras exibições

A «Linha Branca», no Alvalade

Outro mérito não tivesse este filme de Luigi Zampa que as suas intenções, seriam o suficiente para fazer a identificação.

«Linha Branca» é um anátema contra a guerra, contra as fronteiras que, muito mais no espírito, nas ideologias, no dia-a-dia, dividem os homens, do que propriamente na necessária linha divisória dos limites geográficos.

O problema é o problema de uma Europa dividida, parcelada, com ideologias antagónicas que se digladia com armas na mão e vociferações na boca.

Esta pequena povoação da fronteira italo-jugoslava, fraccionada por uma arbitrária linha branca, põe simbólicamente em equação, não só um problema nacional que diz respeito ás duas nações (o caso de Trieste) como, também, o das grandes cidades como Viena e Berlim, subdivididas pela guerra.

E, no caso desta película, os problemas inerentes á vida destes camponeses que viram a sua terra dividida, a' sua vida transtornada, e a quem foi deixada a liberdade de escolher o sector que mais lhes convinha, apesar de todos os prejuízos morais e materiais da solução.

E o problema roda, depois, á volta de uma família de camponeses e de um grupo de crianças, dando-nos Zampa, em pinceladas lentas e num ritmo cinematográfico aliás abaixo das suas possibilidades, toda uma série de controvérsias que, evidentemente, têm o seu cunho nacionalista.

Mas, quanto a nós, a maior importancia do filme reside no facto de se tentar resolver tais problemas através deste grupo de crianças que viu as suas brincadeiras e a sua acamaradagem destruídas pela «linha branca». O seu exemplo de conciliação, dado aos homens que, outrora amigos, empunham agora as armas, é, a grande moral da histórа!

A luta está prestes a desencandear-se porque os miudos, nas suas traquinices, haviam retirado uma tabuleta que delimitava as zonas. O pequeno Pasqualino compreendo a situação e, sentindo-se responsável, tranporta-a para o local, já sob os primeiros tiros. Novo Cristo, caminha pela estrada com a «cruz» das fronteiras ás costas, até cair sob os tiros da metralha. E' a primeira e unica vida perdida na luta. O tiroteio cessa e, por momentos, enquanto o pequeno sacrificado (a humanidade juvenil), a vítima da loucura dos homens expira, as armas descansam. Mas até quando? Até quando estas crianças, geradas no seio da guerra e da desconfiança, não serão elas próprias arrastadas por sua vez para a luta?

Teremos que pôr a reserva de Zampa ter sido demasiado sentimental, quase lírico. Nem sempre o problema que cinematizou teve a altura que merecia, por se deixar arrastar pela sua condição psicológca de latino. No entanto, a película vale o que vale, embora sob o ponto de vista cinematográfico haja várias reservas a fazer.

Lollobrigida, bem dirigida, saiu um pouco da sua vulgaridade. Os romanticos Raf Vallone e Erno Crisa desempenharam-se bem do seu papel de rivais no amor e na luta. O «palmarés» vai para o pequeno Enzo Stajola, um actor de palmo e meio de enormes recursos.—E. C.

«A sereia perigosa», no São Jorge

Esther Williams está a nadar no «panoramico» do São Jorge!... E os muitos admiradores da sua esbelteza física e arte natatória têm em «A sereia perigosa», motivos de sobejo para recrear a vista e alegrar o espírito. Quanto aos outros, os que não têm pela nereiade de Hollywood admiração especial, poderão assistir, sem contrariedades de maior, a uma ligeira comédia musical colorida, com canções por Fernando Lamas e Bárbara Whiting. Uns e outros terão entretenimento agradável no bailado equático em que participam além da vedeta do filme, os conhecidos desenhos animados Tom e Jerry.

A película, que foi dirigida por Charles Walters, conta a história duma familia americana devotada á prática da natação, que decide atravessar a Mancha, propagandeando um tónico físico. As peripécias sucedem-se com bom ritmo, para terminarem com a lenta e prefensa reporta-

(Continua na página seguinte)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A CIDADE NUNCA DORME» — CONDES
«A MULHER QUE INVENTOU O AMOR» — MONUMENTAL
«PAINEIS DA VIDA» — EDEN

São Luiz — Telef. 27172
Às 15,15 - 18,15 - 21,30
O admirável e vibrante filme
O Malabarista
com Kirk Douglas e Milly Vitale
(Para adultos)

EDEN — Telef. 20768
15,30 e 18,30
O MAIS FELIZ DOS HOMENS
Às 21,30 ESTREIA
PAINEIS DA VIDA
com Gina Lollobrigida
Para 18 anos

São Jorge — Plat. 54153 — Bal. 54154
Às 15,15-18,15 e 21,30
O sensacional tecnicolor
A Sereia Perigosa
com Esther Williams e Fernando Lamas
(Para adultos)

Império — Tels.: Plateia 55134 — Balcões 55135
Às 15,15 - 21,30
Em 2.ª semana
O Cerro dos Enforcados
Realiz. de Fernando Garcia, com Alves da Costa, Helga Liné e Artur Semedo
(Para 13 anos)

Odeon — Telef. 24283
2.ª semana triunfal do maior êxito da época
15,30-18,15-21,30
O DIREITO DE NASCER
Palácio — As 21,30 — Telef. 47163
com Jorge Mistral, Glória Marin e Lupe Suarez
PARA ADULTOS

Capitólio — TEL. 2[illegible]
Às 15,30 e 21,30: A maravilhosa comédia em tecnicolor
Raparigas na Ilha dos Encantos
com Leo Genn e Elsa Lanchester
(Para adultos)

Restelo — Tel. 38375
As 21
Adultos
O contutor de Wagon-Lits
com Aldo Fabrizi
COMPLEMENTOS VARIADOS
Amanhã «matinée» infantil — À noite: «NÃO MATEI»

Tivoli — Telefone 50595
2.ª SEMANA DE
A Túnica
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
em Cinemascope com Richard Burton e Jean Simmons
(Para maiores de 13 anos)

Politeama — Tel. 2630
Hoje, ás 15,15 - 18,15 e 21,30
3.ª semana do triunfal filme! Sempre enchentes!
O REBELDE AVENTUREIRO
(em tecnicolor)
com ERROL FLYNN
Combates! Duelos! Abordagens!
(Maiores 18 anos)

Condes — Telef. 22523
Estreia do mais emotivo filme policial
A cidade nunca dorme
As 15,15 — 18,15 - 21,30
com Mala Powers e Edward Arnould
(Maiores 13 anos)
(Para adultos)

Monumental — TEL. 55131
Às 21,30 h.
Uma apaixonante história de amor com Silvana Pampanini e Rossano Brazzi
A mulher que inventou o amor
O grande cartaz do cinema italiano para a temporada 1953/54
(Para adultos)

Alvalade — TELEF. 3865
Às 15,30 e 21,30: Um êxito de sensação
Linha branca
com Gina Lollobrigida, Raf Vallone e Enzo Stajola
(Maiores de 13 anos)

Terrasse — Tel. 20917 — As 21,15
Madame de... O pequeno Egipto
(Para adultos)

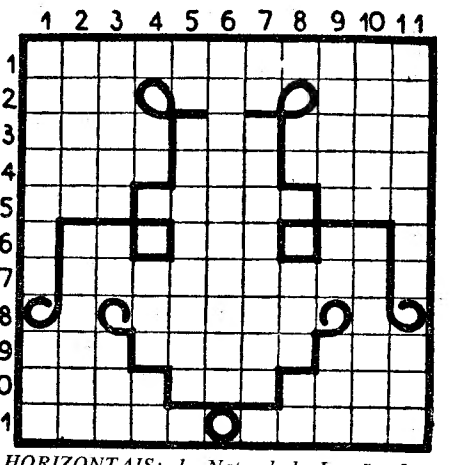
Liz — Tel. 48560 — As 21,15
O Costa d'Africa O expresso de Trieste
(Para adultos)

Casino Estoril — Às 21,30
A RAPOSA
com JENNIFER JONES
(Para adultos)

Estoril — TEL. 930
HOJE — Sexta-feira, 26
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
com os conjuntos musicais WALTER e MÁRIO SIMÕES com Helder Reis
Consumo minimo, 40$00 (Para adultos)
AMANHÃ
NOITE ELEGANTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4136



HORIZONTAIS: 1—Natural de Lorvão. 2—Naquele lugar. Espaço de tempo. Cidade de França, antiga capital da Provença. 3—Barbo. Ansia. Franqueei. 4—Unicos. Senhor inglês. Nome do primeiro filho do primeiro casal do Mundo e que foi excomungado por Deus por ter morto o seu primeiro irmão. 5—Pronome pessoal. Inspiração poética. Pequeno poema medieval. 6—Gemido. Rezo. Simbolo químico do aluminio. 7—Andara em volta. 8—«Sportinguistas». 9—Conferir. Lubrifica. Imensidade. 10—Poesias. Sufixo qualificativo. Simples. 11—Individuo muito parecido com outro. Preço.

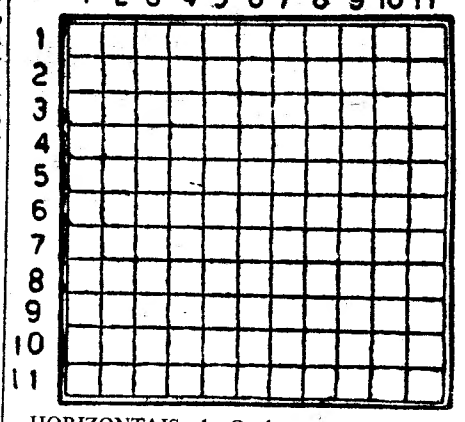
VERTICAIS: 1—Faltas. Preposição e artigo (pl.). 2—Discipulo. Deslavado. 3—Gritos lamentosos dos cães. Partir. Cérceo. 4—Carta de jogar. Iço. Nota de musica. 5—Simbolo químico do bário. Espicaço. 6—Os donos da casa em que se janta. 7—Laço. Desbravo terreno. 8—Antes de Cristo. Argola. Reles. 9—Plantio de nabos. Parecença. Doçura. 10—Região entre o Eufrates, a Arábia e o Mediterraneo. Mandrião (pop.). 11—Distintos. Grande quantidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4135

HORIZONTAIS: 1—Acto. Trivial. 2—Liais. Erário. 3—Voltem. Moi. 4—És. Oral. Galo. 5—Rol. Roa. 6—Cs. Messias Tó. 7—Sai. Vir. 8—Puna. Idem. Ar. 9—Ema. Anuira. 10—Ciumes. Altai. 11—Assumir. Ousa.

VERTICAIS: 1—Alverca. Peca. 2—Ciosos. Sumis. 3—Tal. Manáus. 4—Oito. Seia. Mu. 5—Ser. Bem. 6—Ré. Massuda. Si. 7—Irá. Ena. 8—Vá. Gral. Mulo. 9—Irmãos. Itu. 10—Aiola. Tiaras. 11—Loio. Sorraia.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 807



HORIZONTAIS: 1—Qualquer substancia que se aplica em farmácia. Árvore gutífera da Jamaica. 2—Retribuição de serviço a horas ou a dias. 3—Em a. Tiras. O mais. 4—Cincho. Relação. Fila. 5—Nome de mulher. Deserto. 6—Liguem. Trame. 7—Espaço celeste. Poeta entre os gregos. 8—Pedras de amolar. Pronome pessoal. Pronome pessoal. 9—Campeão. Grauda. Nesse lugar. 10—Tesouros publicos. 11—Espiritos. Abrigo.

VERTICAIS: 1—Aldeia do concelho do Cartaxo. Mete na mala. 2—Pregoeiros. 3—Artigo definido. Guarneças. Preposição. 4—Fluido aeriforme. Rio da Suíça. Grande. 5—Içar. Datas célebres. 6—Ave de rapina. Prender com as gavinhas. 7—Almofariz. Protela. 8—Gracejas. Estava. Preposição e artigo (pl.). 9—Satélite de Jupiter. Queimam-se. Nota musical. 10—Embarcação asiática muito estreita e comprida. 11—Grande sala. Pretiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 806

HORIZONTAIS: 1—Precipinante. 2—Raio. Rara. 3—Ama. Leva. Em. 4—Tó. Me. Grã. 5—Ais. Goras. 6—Asseguras. 7—Rosal. Eco. 8—Eta. AC. Pó. 9—Gó. Orar. Sim. 10—Idas. Vera. 11—Rememoraram.

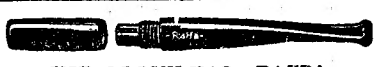
VERTICAIS: 1—Trata. Reger. 2—Ramo. Aoto. 3—Eia! Assa. Im. 4—Oó. Lisa. Ode. 5—Selaram. 6—Irem. Caso. 7—Navegue. 8—Ara. Orco. 9—Na. Grão. Ser. 10—Eras. Pira. 11—Ermas. Somam.

LENÇOS DE SEDA
PARA PESCOÇO
Nova Remessa
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Garmo — 106

VIDA MUSICAL

Três recitais da «Pró-Arte»

«Pró-Arte» leva a efeito, hoje, mais três recitais: um no Colégio de São José, no Ramalhão, em Sintra, com a cantora Olga Violante, acompanhada, ao piano, por Jorge Croner de Vasconcelos; outro em Viseu, pela pianista Maria Helena de Matos Silva; e ainda outro em Elvas com a pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo.


USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

TAUROMAQUIA

A classificação do Sindicato

O Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, comunica-nos a classificação que fez dos matadores de touros e novilhos portugueses, e que é a seguinte: matadores, Diamantino Vizeu e António dos Santos; novilheiros, 1.º grupo, Joaquim Marques e Francisco Mendes; 2.º grupo, os restantes.

Cá e lá...

MADRID, 26 — O conhecido empresário António Gonzalez Vera, de regresso do México, diz que ali, na Praça «El Toreo» da capital, se lidam touros com o peso líquido de 200 quilos e com as pontas cortadas.—(Efe).

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

gem da prova de natação que o «Daily Mail» patrocina entre o cabo Gris Nez e Dover, na qual Esther Williams conquista o primeiro lugar feminino, um noivo ricaço francês e o sossego económico dos parentes...

O programa que o São Jorge estreou, ontem, é ainda de aconselhar aos que gostam de desenhos animados; além do bailado aquático a que já fizemos referência, exibe se «O ratinho vem jantar», também com Tom e Jerry, e «A lenda do Danubio Azul», bela ilustração, de colorido impressivo, da lenda daquele musical rio.—*V. D.*

Hoje, no Eden

«Paineis da vida», com Gina Lollobrigida

O Eden estreia hoje, «Paineis da vida», com Gina Lollobrigida e Pierre Cressoy. Trata-se de uma obra forte, emotiva, que prende a atenção e obriga a reflectir...

«Le infedeli», tal é o titulo original de «Paineis da vida», além do interesse do seu argumento e do indiscutivel atractivo das estrelas que o interpretam, apresenta-se como uma das mais honrosas realizações do moderno cinema italiano, que mereceu a excepcional distinção de ser, por expresso convite do juri, exibido durante o Festival de Locarno de 1953.

Silvana Pampanini

esta noite no Monumental

A bela e insinuante Silvana Pampanini está de novo em Lisboa, e apresenta-se agora, pela primeira vez, na majestosa sala do cinema Monumental, na alta comédia «A mulher que inventou o amor», cuja história se desenrola na pitoresca e caracteristica época de 1910, época da galantaria, do romantismo e da elegancia de um mundo que não voltará. Verdadeiro poema de beleza cinematográfica, este filme realizado por Ferruccio Cerio, é uma produção de indiscutivel categoria, que nos vai revelar também um novo galã, Rossano Brazzi, que certamente, vai conquistar os corações romanticos das Lisboetas.

Distribuição de prémios

a filmes e artistas de cinema

LOS ANGELES, 26—A Academia do Cinema Americano, procedeu á distribuição dos seus «Oscars» para 1953.

Walt Disney recebeu quatro prémios pelos seus dois documentários «Alaskan Eskimo» e «The Living Desert» e dois desenhos animados «Toot, Whistle, Plunk & Boom» e «Bear Country».

O «Oscar» para o melhor director de cena foi atribuido a Fred Zimerman pelo «From here to eternity», que por sua vez, ganhou o «Oscar» do melhor filme do ano.

A actriz inglesa Audrey Hepburn foi designada como a melhor actriz, pelo seu papel no filme «Férias em Roma», enquanto o «Oscar» da melhor interpretação masculina foi dado a William Holden pelo seu papel no «Stalag 17».

O melhor papel secundário, feminino, foi atribuido a Donna Fred pelo «From here to eternity» e o masculino a Frank Sinatra.

O professor francês Henry Chrétien, inventor do cinemascópio, recebeu um dos prémios da Academia «pelo melhor progresso técnico de 1953».—(F. P.).

Chang, o mago dos magos,

apresenta hoje e todas as noites, no Coliseu, a sua fantasia mágica «Os 4 Poderes de Chang». Os mistérios do Oriente. Os mais formidáveis truques de ilusionismo. Amanhã, «matinée» infantil

Chang impressiona. Chang é unico no Mundo. Chang é o maior ilusionista da actualidade. Vá hoje e todas as noites ver a sua fantasia mágica em 2 actos e 40 quadros «Os 4 poderes de Chang», ao Coliseu, se quer entusiasmar-se com os seus fantásticos truques sem rival, o seu guarda-roupa luxuosissimo, os seus cenários maravilhosos. Há de tudo, nos «4 poderes de Chang»: bailarinas esculturais, sarabandas fantasmagóricas, princesas decapitadas e ressuscitadas, uma história lindissima das «Mil e uma noites», que entusiasma até ao delirio. Amanhã, «matinée» infantil com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

MUSICA

A Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner

dá dois unicos concertos, no Coliseu, ás 18,30, nos próximos dias 29 e 30 do corrente, a preços reduzidos. 50 % de redução em todos os lugares

É já na próxima segunda e terça-feira, dias 29 e 30 do corrente que, ás 18 e 30, a Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner dá, no Coliseu, dois unicos concertos, sob a superior regência do grande maestro Rudolf Wurthner, a preços reduzidissimos, 50 % de desconto em todos os lugares. A empresa do Coliseu dos Recreios cumpre, assim, com todo o publico, mais uma obra de verdadeira projecção cultural, apresentando aquela maravilhosa orquestra, unica no Mundo que, neste dois unicos concertos, interpretará com a sua mestria e o seu valor artistico, as obras mais representativas dos grandes génios da musica. Bilhetes á venda.

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

Márcia Condessa
Praça da Alegria, 88
Amanhã, ao almoço, FAVAS A' SALOIA com FADOS e GUITARRADAS

M. SANTOS CARVALHO

HOJE ESTREIA **MIAMI** P. da Alegria, 57 Tel. 34120 (Para Adultos)

«Caixinha de Bombons»
Sensacional «show» apresentado pelo categorizado actor
MANOEL SANTOS CARVALHO
com a colaboração dos Artistas:

PEGGY ASTOR

LISETTE COSTA

Raul Solnado - Peggy Astor - Helena Vieira - Lisette Costa - Miguel Angelo e 8 Girls

ORQUESTRA CARAVANA ● Direcção musical de J. VASCONCELOS

Maria Vitória
E' AINDA MELHOR DO QUE «SAIAS CURTAS»!
A NOVA GRANDE REVISTA POPULAR APRESENTADA POR
SALVADOR em que obteve um ruidoso sucesso a grande vedeta internacional ANNE NICOLAS
CALA o BICO!
UM VERDADEIRO TRIUNFO DO SEU NOVO ELENCO
com a gentilissima estrela espanhola
MARY VICENT
Teresa Gomes — Humberto Madeira
Fernanda Baptista
Nantilia de Oliveira «A vedeta de Sangalhos»
Camilo de Oliveira - Max
2 Sessões - às 20,30 e 22,45 h. Para adultos

Um quadro hilariante de «Cala o Bico !» com Salvador, Humberto Madeira Max, Emilio Correia e Camilo de Oliveira

(Espectáculo para adultos)

HOJE ESTREIA **VARIEDADES** Tel. 26037
Em 2 Sessões às 20,45 e 23 h.
Vasco Santana — Brunilde Judice — Maria Lalande
Ribeirinho — Costinha — Alves da Costa — Hortense
Luz — Maria Helena — Henrique Santana
UM ELENCO COLOSSAL
Na peça de BERR e VERNEUIL
O CASO BARTON

Faltam 14 tripulantes
de um navio espanhol
que se afundou

ALGECIRAS 26.—A bordo da motonave espanhola «Punta Europa», chegaram aqui 63 náufragos do afundamento do draga-minas «Guadalete», da Marinha de Guerra espanhola, ocorrido em águas de Villa Sanjurjo, na costa do Marrocos espanhol, em consequência do forte temporal reinante no Mediterraneo. Destes 63 náufragos foram recolhidos por um barco britanico 42, e pelo navio italiano «Cadesta» 21, faltando 14, pois a tripulação era de 77. Os que faltam são dados como desaparecidos e parece que alguns chegaram a tentar subir ao «Cadesta», mas não o puderam fazer por estarem extenuados após duas horas de luta com o mar revolto.

Aguarda-se hoje a chegada do ministro da Marinha, almirante Moreno, e mantém-se o mau estado do mar no Estreito e em toda a costa de Espanha e de Marrocos. O navio de carga «Lucarno», de Puerto Limon, que carregava mineral, foi lançado contra a costa e trata-se agora de salvar a tripulação. Andam barcos de pesca á deriva e outros recolhem aos portos. O mar varre toda a costa e arrasta aparelhos de pesca e põe em risco as barracas das margens.—(Efe).

Vida artistica

«Salão da Primavera»

O prazo da entrega dos trabalhos para o «Salão da Primavera», da S. N. B. A., termina amanhã, sábado, pelas 17 horas.

Exposição de pintura em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 26 — Depois de amanhã, domingo, ás 15 horas, inaugura-se, nesta, vila, na Biblioteca-Museu Municipal, uma exposição de pintura em que estão representados alguns dos melhores artistas contemporaneos. Pela leitura do respectivo catálogo, verifica-se que na exposição figuram 67 trabalhos (aguarela,, óleo, têmpera e pastel), todos eles merecedores da maior atenção e que bem revelam a consagrada categoria dos seus autores.

E', pois, de supor que a referida exposição constitua um verdadeiro exito nesta vila e que atraia grande numero de admiradores das Belas-Artes.

Em complemento do programa comemorativo do VII aniversário da mencionada Biblioteca-Museu, o ilustre professor Armando de Lucena proferirá no salão nobre dos Paços do Concelho, ás 22 horas de segunda-feira, 29, a sua anunciada conferência intitulada. «O Ribatejo turistico e cultural».

Um pintor suiço expõe obras pintadas em Portugal

GENEBRA, 26.—O pintor suiço Louis Widmer realizou na Sala Bourogard desta cidade, uma exposição de pintura composta por quadros com temas portugueses, especialmente aspectos de Lisboa e do litoral, resultado de uma estadia de alguns meses em Portugal.

Durante a inauguração da exposição, que teve o alto patrocinio do ministro de Portugal em Berne, sr. António Ferro, o sr. Manroid, presidente da Sociedade Suiça dos Artistas, agradeceu, a presença do representante diplomático de Portugal e referiu-se ao interesse que ele sempre manifestou pela intensificação das relações culturais entre os dois países.

O ministro António Ferro felicitou o pintor Louis Widmer pela interpretação colorida que dera a Portugal e regozijou-se por os artistas suiços se interessarem, cada vez mais, pela terra e pela gente portuguesas.—(A. N. I.).

Um pintor português expõe paisagens em Paris

PARIS, 26.—Francisco Smith, um Português que reside há muitos anos em Paris, abriu uma exposição de pintura na Galeria Visconti. Esta exposição, que tem sido muito visitada, compõe-se especialmente de paisagens pintadas no seu estilo pessoal, cheias de cores quentes e dando relevo, em primeiros planos, a animais domésticos. Os quadros apresentam vivos contrastes de cores, onde o amarelo se contrapõe aos caracteristicos azuis ou aos encarnados profundos.

Apesar de viver há já algumas dezenas de anos em Paris, Francisco Smith mostra nos seus trabalhos certo saudosismo da pátria e uma afirmação lusitana que ele não consegue disfarçar em cada um dos seus trabalhos.—(A. N. I.).

PEDE-SE UM MERCADO
para o Bairro Novo da Cruz da Pedra

Uma comissão constituida pelos srs. coronel Tomás Wylie Fernandes, Rogério Fernando Mesquita e Daniel Silva, em nome dos moradores do Bairro Novo da Cruz da Pedra de S. Domingos de Benfica, entregaram, esta tarde, na Camara Mounicipal, uma petição para que o Municipio mande construir ali um mercado.

Esta mesma comissão já no dia 15 do mês passado, conforme o nosso jornal noticiou, fizera ver á Camara a urgente necessidade de tal empreendimento.

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

CARTA DE PARIS

Amor e cepticismo em Colette
ou os paradóxos morais do «Demi-Monde»

por **Urbano Tavares Rodrigues**

Da esquerda para a direita: Jacques Docquemine, Evelyne Kerr, Alice Coceá e Morguente Pierry, em «Gigi», de Colette

PARIS, Março—«Gigi» é uma das peças que neste momento obtêm maior êxito em Paris. Foi Anita Loos, autora de «Les hommes préfèrent les blondes», quem pela primeira vez, em 1951, adaptou ao teatro, em Nova-York, a célebre novela de Colette. E esta serviu-se agora, por seu turno, da acção dramática tecida pela escritora americana para a adaptação da sua própria obra á cena francesa.

O espectáculo deve em boa parte o seu encanto á «mise-en-scène», que cria com inteligência a deliciosa atmosfera frívola e galante do fim do século passado, o próprio ambiente daqueles livros de Colette em que se move o «Demi-Monde». Muito tinha evidentemente de perder-se com a transposição, pois o estilo de Colette,, todo em subtis pinceladas, cheias de luz, é um estilo de narrativa. Todavia, os próprios cenários, o guarda-roupa e até a movimentação dos intérpretes conseguem evocar alguma coisa da claridade e da graça desse estilo.

«Gigi» é o estudo irónico e enternecido duma adolescência candida e travessa florindo no «meio» paradoxalmente convencionalista e acatador, para não dizer «respeitoso», de uma familia de «cocottes» reformadas de grande estirpe, que tem os seus conceitos morais bem definidos, á margem da moral burguesa da epoca, mas não em oposição a essa moral. Madame Alvarez e Alicia de Saint-Efflam (nomes de guerra) máquinam, na melhor das intenções, a venda de Gigi, neta da primeira e sobrinha-neta da segunda, ao rico e generoso Gaston Lachaille, que pode, no entender delas, assegurar-lhe um futuro brilhante. Por deformação profissional, concebem naturalmente o amor remunerado como uma digna carreira burocrática, acima da mediocridade económica, com direito a certas exigências, mas comportando igualmente obrigações. Nada disto é novo e menos ainda belo em si. A distancia, porém, concede ás imagens cristalizadas do passado uma espécie de absolvição poética. Colette, perante o seu tema, imposto pela nostalgia da «bela época», tomou o partido de sorrir; e o seu sorriso não é moral nem imoral; é um sorriso de amor.

Gaston adorava Gigi de há muito inconscientemente, sem se dar conta de que ela ia crescendo. Aceita o contrato não sem um vago mal-estar. Aceita-o porque lho propõem e porque tem pouca imaginação. A mulher que ele viu de repente em Gigi tenta-o. Mas quando a pequena se lhe recusa revelando a sua falta de vocações para seguir as tradições familiares, compreende a brutalidade do seu gesto e logo, arrependido, se penitencia, indo pedi-la em casamento. Gigi, que também gosta dele (no meio daquelas complicadas negociações acordou pouco a pouco do sono da adolescência), toma então uma atitude inesperada: oferece-se-lhe de *motu próprio* como amante, não vá ele julgar que a sua resistência representava apenas uma questão de preço. Mas Gaston, finalmente elucidado, insiste, cavalheiresco, pelos esponsais, e tudo acaba honestamente e bem, com grande gaudio e surpresa de todos os membros da familia.

Eis esquemáticamente o assunto, em cujo tratamento Colette verteu a sua malicia cheia de ternura e de espirito. Essa chama de troça gentil ilumina toda a obra de Colette, em que o amor espreita através de um sorridente e lucido conhecimento da natureza humana, de um cepticismo que nunca chegou á frieza.

Em «Gigi», na peça como no romance, é sensivel — e isso sobretudo importa—a comovida simpatia da autora pela rapariguinha que cresce ingénua e pura num clima especial que a autora evita julgar, preferindo mostrar-nos os seus ridiculos num jogo de luz e sombra que ilumina amávelmente as figuras. Ridícula, encantadoramente ridícula, é por exemplo a avó Alvarez, com os seus trapos «baturros» e as suas perfumadas infusões, excêntrica mas conformista, caricata mas positiva, e de bom fundo, ainda que impura e venal. Nem a solerte tia Alicia chega a ser odiosa, porque Colette a surpreendeu no pitoresco levemente triste do seu outono de aventureira retirada, sombra nostálgica e miudinha de cortesã, vivendo burguêsmente dos rendimentos, após uma vida recheada de negócios e... até de fraquezas, inventando enchaquecas, para ocupar os ócios, atenta ás minucias da etiqueta, calculista, conceituosa, obstinada, e todavia romantica, quase lirica perante os despojos do seu passado faustoso—o «savoir vivre», as suas joias. Tampouco Gaston é odioso, apenas um gozador sem grandes complicações, rico, celibatário, bem educado, enfastiado e um pouco neutro, deixando-se manobrar fácilmente pelas mulheres, tocado finalmente pela frescura ainda infantil de Gigi, pelos seus arremessos de cólera, cómicos e não obstante patéticos, por tudo o que nela promete limpeza, luz e eternidade.

A literatura autêntica possui quase sempre este amor pelas figuras que o artista cria, amor que é sobremaneira evidente na obra de Colette. As suas personagens, mesmo as que mostram as garras (e a tia Alicia, por exemplo, pertence a essa galeria de mulheres de uma doce agressividade felina) são compostas com ternura. Não há em Colette verdadeira oposição entre compreensão e malícia, entre cepticismo e amor. A sua obra é toda cheia de sinceridade e experiência. Nela o amor pela humanidade representa um triunfo sobre a vida. Mas essa obra trás-nos também o gosto da desilusão, da saciedade, da inquietação, da traição; e o cepticismo sem exclusão de amor consiste precisamente na arte de reduzir a uma lágrima, a uma brisa, a um riso, as feridas que a vida deixa. Esse cepticismo brando é afinal um tipo de ironia elevada que se traduz em piedosa malicia, ou seja, no facto de um autor não julgar nunca com severidade os títeres humanos cuja mecanica desmontou, graças ás alegrias e aos sofrimentos plenamente experimentados.

Colette é também (novo paradoxo) compromisso e inteireza. Porque é igualmente, a par da lucidez, a verdade da carne que não mente, a entrega total ao presente. Vários cinemas de Paris estão exibindo neste momento o filme «Le blé en herbe», extraído doutro livro de Colette, que alia magistralmente e com uma delicadeza quase pudica, três temas bem gratos á criadora de Claudine: o despertar, a poesia ácida do instinto, o amargor da renuncia e do envelhecer. Há como que uma cadeia que liga «Gigi», «Chéri» e «Le blé en herbe». O traço de união entre «Gigi» e «Chéri» é o ambiente, o do «Demi-Monde», embora «Gigi» seja cor-de-rosa como a aurora e «Chéri» cor da melacolia de crepusculo. Pois mais do que o drama do melindroso «gigolo» arrojado ás escolhas e ás decisões da vida, desse «gigolo» meigo e comodista, que Colette concebeu numa redoma, importa talvez considerar em «Chéri» o angustioso envelhecer duma pobre mundana, cercada de inutil conforto, roida de ciumes e daquela desolada solidão que é a colheita inevitável do tempo para os que vivem só do amor sensual e da beleza passageira.

Entre «Gigi» e o «Trigo Verde», ou seja, «Le blé en herbe», há também um parentesco. Em ambas estas novelas o tema fundamental é o despertar dos adolescentes para o amor. Mas enquanto em «Gigi» esse despertar é casto, quase inconsciente, no «Blé en herbe», no livro como aliás na adaptação cinematográfica de Claude Autant-Lara, os adolescentes, ainda meio-cegos e enredados nos mitos da infancia, anseiam o conhecimento dos sentidos, a descoberta da carne. Tudo isto Colette embebe de frescura e borda de finos pormenores, daqueles mínimos pormenores que o olhar feminino, avesso ás grandes composições, mais fácilmente surpreendente. Colette foi plenamente mulher na vida e na arte. A sua obra que permanecerá pelo estilo entre as mais belas do século, representa também um dos mais importantes testemunhos literários da sensibilidade feminina. «Gigi» trás-nos hoje um perdido perfume de época morta e a harmonia viva do sorriso, a mais perfeita das expressões de cultura.

URBANO TAVARES RODRIGUES

Foi criada por decreto
a Divisão Naval de Instrução e Treino

O «Diário do Governo» de hoje publica, pelo Ministério da Marinha, um dereto que cria a Divisão de Instrução e Treino, cujo objectivo é dar ao pessoal da Armada a possibilidade de, com exercicios a bordo das unidades que constituam a referida divisão, alcançar condições de preparação que o torne apto para o desempenho das suas variadas funções, completando assim, na vida prática e intensa, os ensinamentos adquiridos nas escolas de Marinha em terra.

A Divisão de Instrução será comandada por um comodoro ou por um capitão de mar-e-guerra e compô-la-ão os navios de superficie ou submersiveis julgados necessários, a designar pelo ministro da Marinha ou pelo comandante-geral da Armada.

—Foi também publicado, hoje, um decreto, pela pasta da Marinha, que visa a regulamentar não só a instrução e preparação de alunos marinheiros e recrutas da Armada, mas também a constituir simultaneamente as indispensáveis reservas eficientes para utilização em caso de guerra ou emergencia.

—Uma portaria ministerial, publicada simultaneamente, estabelece as normas para admissão e preparação dos recrutas e dos alunos marinheiros e para a frequência da instrução técnica elementar e dos cursos de aplicação do 1.º grau.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

A convite dos homens católicos de Benfica, o rev.º padre João Alves, professor do Seminário de Almada, está a realizar, na igreja paroquial, uma série de palestras sobre o tema «A presença de Deus». As conferências, que se destinam exclusivamente a homens, maiores de 18 anos, são pronunciadas pelo orador num estilo acessível e têm versado pontos de grande interesse para a vida do homem moderno. A ultima realiza-se hoje, ás 21 horas, no edifício da igreja paroquial de Benfica, com entrada pela porta do adro.

—O dr. J. Hamburger, chefe de serviço do Hospital Necker, realiza, nos dias 29 e 30 do corrente, pelas 21 e 30, na Faculdade de Medicina de Lisboa (Novo Hospital Escolar), duas conferências publicas: a primeira, sobre «A insuficiência renal aguda e o seu tratamento»; e a segunda acerca do tema: «Novas técnicas da exploração humoral» (a pressão osmótica eficaz do plasma sanguineo, os novos processos de exploração funcional renal, etc.), sendo projectado um filme colorido, intitulado: «A perfusão intestinal, método de depuração extra-renal».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Continuando a série iniciada há um ano, Rádio Universidade apresenta, ás sextas-feiras, ás 20 horas, o programa de Carlos Achemann «Grandes mestres da Musica», que ultimamente se tem ocupado dos compositores modernos.

—Regressa por estes dias a Lisboa o produtor Carlos Gomes, que apresentará, em Abril, dois novos programas (de colaboração com Maria Pereira da Silva): «Teatro e Poesia» e «Festival de êxitos», tendo o de teatro como principais colaboradores os artistas Grece de Castro e Pena Santos. O seu actual programa «Concerto», transmitido pelo Clube Radiofónico de Portugal, será irradiado ás quintas-feiras, ás 23 e 30.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa leva a efeito hoje, pelas 21 e 30, mais uma sessão de cinema, proporcionada gentilmente pelo sr. Manuel Frasão. Será projectado, entre outros, um filme sobre a neve em Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa das Beiras, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, um sarau á francesa, organizado por José Castelo e em que tomam parte as artistas Aida Macedo, Pequena Milu, Armando Ferreira, Augusto Paiva, Graça Maria, Maria Valeria, Max e Manos Alexandres.

Cigarrilhas e Charutos

KAREL I
Mais suaves e aromáticos
Fabricados exclusivamente
com capa de tabaco
Experimente e preferirá KAREL 1
A' venda em todas as Tabacarias
Repr Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

A última lição

do prof. Celestino da Costa

na Faculdade de Medicina

O sr. dr. Celestino da Costa deu hoje a sua ultima lição, no novo edificio da Faculdade de Medicina, de que era professor desde 1911, quando aquele estabelecimento de ensino superior tomou o lugar da velha Escola Médico-Cirurgica.

Pelas 11 horas, o ilustre cientista deu entrada no anfiteatro de Histologia, que se encontrava completamente cheio de professores, médicos, alunos da referida Faculdade, bem como muitos amigos, num total que prefazia algumas centenas de pessoas.

Nas primeiras filas de cadeiras, os professores jubilados Henrique de Vilhena, Costa Sacadura e Asdrubal de Aguiar; o director da Faculdade de Medicina de Lisboa, prof. dr. Toscano Rico, os professores das Faculdades de Coimbra e do Porto, respectivamente drs. Tavares de Sousa e Hernani Monteiro, e muitas outras figuras em destaque no meio médico.

Ao tomar lugar na mesa, para dar a sua ultima lição, alguns meses apenas de, no mesmo local, ter dado a lição inaugural do novo edificio, a assistência tributou ao sr. prof. dr. Celestino da Costa uma estrondosa e prolongada «salva» de palmas.

Seguidamente, aquele professor, que foi atingido pelo limite de idade, começou a sua lição intitulada «Monstruosidades», que prendeu do inicio ao fim, professores, médicos e alunos e até mesmo o resto da assistência, pois o ilustre professor soube acompanhar o seu importante trabalho, que expôs com a clareza de sempre, com certa dose de optimismo.

A mesa encontrava-se ornamentada com verdura e flores amarelas, ladeada por grandes ramos de flores e verduras.

Ao dar por finda a sua lição, uma nova «salva» de palmas ecoou no anfiteatro. Seguidamente, o sr. prof. Celestino da Costa agradeceu a todos a sua presença, começando pelo director da Faculdade de Medicina de Lisboa, mestres, seus discipulos e alunos.

Afirmou que muito o sensibilizava a presença de todos que quiseram assistir ao fim de uma carreira, e que, afinal, para ele constituia uma nova carreira.

—Vou consagrar-me a alguns aspectos da minha carreira. Como professor, está aqui terminada, mas como investigador vou continuar, embora sobre outro aspecto. Farei a diligência e espero ter ocasião de poder ajudar os meus discipulos.

Terminou com a palavra «obrigado». Novamente se fez ouvir uma prolongada «salva» de palmas.

Em seguida, o director da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. prof. dr. Toscano Rico, saudou o sr. prof. Celestino da Costa e disse:

—Acabámos de ouvir o que se convencionou chamar a ultima lição. Todos nós nos regozijámos por ter ouvido o prof. Celestino da Costa com todo o seu dinamismo e com a sua reconhecida ciência e saber. Durante a sua longa carreira de professor, todos nós tivémos o prazer de verificar as suas grandes qualidades de mestre e sentimos, por isso, com desgosto o seu afastamento.

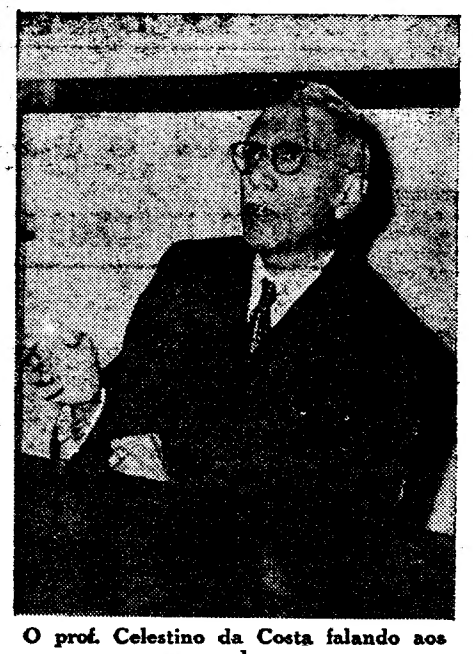
Referiu-se aos trabalhos do prof. Celestino da Costa e á acção desenvolvida no estrangeiro, em diversas faculdades onde prestigiou a Medicina e Portugal, para terminar por, em nome dos reitores das Faculdades do Porto e de Coimbra, saudar o mestre de Histologia.

Em nome da Faculdade de Medicina do Porto, o sr. prof. Hernani Monteiro associou-se á homenagem, dizendo que o conselho daquela escola superior faz votos pela saude e por uma longa vida do prof. Celestino da Costa, que continuará a trabalhar pelo progresso e prestigio da Medicina nacional.

O sr. prof. Tavares de Sousa, da Faculdade de Coimbra, disse do grande apreço em que o homenageado é tido como professor e investigador e que a sua obra é conhecida, tanto dos que estão presentes, como por muitos que se interessam pelo progresso da Ciência. Depois de se referir a alguns dos trabalhos apresentados no estrangeiro pelo sr. prof. Celestino da Costa, fez votos por uma longa vida, não só pessoal como cientifica, acompanhada dos maiores êxitos.

Por ultimo, o sr. prof. Celestino da Costa, voltou a falar para simplesmente dirigir a todos o seu agradecimento.

Aquele mestre foi, depois, muito cumprimentado por colegas, médicos, amigos e estudantes e recebeu vários e lindos ramos de flores.



O prof. Celestino da Costa falando aos seus alunos

Estas são as opiniões

insuspeitas de quem vê

«O Cerro dos Enforcados»

Acabo de assistir á estreia do filme «O CERRO DOS ENFORCADOS» e julgo ter o direito, depois de vinte anos de trabalho profissional para o cinema, de dizer que a versão cinematográfica do conto «O DEFUNTO» de Eça de Queirós, me satisfez.

Os realizadores souberam inteligentemente resolver as principais dificuldades técnicas da transposição do livro para a tela e manter neste espinhoso trabalho o nível intelectualmente elevado que se impunha.

A musica admirável de Joly Braga Santos dá o mais poderoso contributo para manter e intensificar a impressão de arte séria que se recebe do novo filme português, e o programa contido nestas palavras «FAZER ARTE ELEVADA E SÉRIA» terá afinal, e cada vez mais, que ver o destino e a solução natural para que continue a afirmar-se nos tempos actuais uma cultura com tão estupendas e antigas raizes no passado como é a nossa.

Porque paises sem passado não podem produzir uma arte elevada e profunda.

LUÍS DE FREITAS BRANCO
musicólogo e crítico

*

Em cinema não sou nem julgo ser mais do que um simples espectador.

Como tal considero «O CERRO DOS ENFORCADOS» a melhor produção portuguesa que tenho visto.

E' uma fita séria, alta, fina.

Tem momentos de grande beleza. Pertence á rara categoria daquelas que volto a ver com prazer.

AUGUSTO PINTO
Presidente do Sindicato Nacional de Jornalistas

Acôrda de Sável
Um prato regional do «Ribateiano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

EM 3 LINHAS

O dr. Engénio de Lemos, que era governador civil de Coimbra, foi nomeado vice-presidente da Junta Nacional do Vinho.

///

Na Junta Geral de Angra do Heroismo, foi criada a Direcção dos Serviços Industriais, Eléctricos e de Viação. E a respectiva Direcção de Obras Publicas e dos Serviços Industriais, Eléctricos e de Viação passou a chamar-se Direcção de Obras Publicas.

///

Vão ter execução nas provincias ultramarinas os estatutos da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos funcionários do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Politica e Civil.

///

O coronel Venancio Augusto Deslandes, foi nomeado vogal da 2.ª subsecção da 1.ª secção da Junta Nacional de Educação.

///

A empreitada de reconstrução das ruas de Morais Soares, de António Pereira Carrilho, e outras, está orçada em 8.345 contos.

///

Os srs. dr. José de Carvalhais de Barros Gouveia e António Gomes da Costa foram nomeados, respectivamente, presidentes das Camaras de Nisa e de Tabuaço.

///

Está orçada em 4.079 contos a construção do novo mercado municipal de Braga.

///

Foi nomeado, interinamente, por conveniencia urgente de serviço, para o desempenho das funções de professor catedrático do Instituto Superior Técnico, o engenheiro Frederico Jorge Oom.

///

Pedem-nos para lembrarmos que á medida que aumenta a circulação de automóveis se agrava o inconveniente da subida e descida dos passageiros dos carros eléctricos não ser feita pelo lado das placas ao longo das avenidas.

///

Por via aérea partiu para Madrid o engenheiro sr. Arantes de Oliveira, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O CRIME DE UM PORTUGUÊS EM LONDRES

O criminoso

foi a Inglaterra prepositadamente

para matar o joalheiro

LONDRES, 26.—O inquérito ás condições em que foi assassinado um joalheiro londrino pelo cidadão português Justino de Almeida, assume aspectos novos e surpreendentes. Está provado que o criminoso veio propositadamente á Grã-Bretanha para matar Marcus Wehrles, joalheiro em Paddington, bairro Norte da capital inglesa. A Scotland Yard procura agora descobrir os motivos que levaram Justino de Almeida a praticar aquele acto.

Dois elementos novos orientaram o inquérito da Policia ás circunstancias em que se deu este crime estranho. Em primeiro lugar, o relatório da Policia de Lisboa, com quem a Scotland Yard tomou contacto por intermédio da Interpol. Esse relatório diz que Justino de Almeida de 49 anos de idade, residia nos Estados Unidos desde os 7 anos. Em Dezembro findo regressou a Portugal, pouco antes do Natal. Declarou ás autoridades da imigração que vinha passar as festas com a mãe, mas a Policia não o autorizou a sair do aeródromo, porque os seus documentos não estavam em ordem. Ficou detido. Escreveu á mãe; quem lhe respondeu foi o irmão, Alfredo.—(F. P.).

A Scotland Yard procura decifrar o enigma

LONDRES, 26.—O caso do cidadão português Justino de Almeida que ontem assaltou uma joalharia de Paddington, constitui agora um enigma qut a Scotland Yard se esforça por decifrar.

Houve quem dissesse que Justino de Almeida tinha vindo a Londres visitar uma senhora da sua amizade, mas não se conseguiu confirmação de tal facto. No entanto, parece dificil de conceber que o agressor tenha vindo a Londres, de barco, unicamente com a intenção de assaltar uma joalharia. O caso só teria verosimilhança se tivesse vindo com outros propósitos e tivesse decidido o assalto por estar sem dinheiro.

Soube-se que a Scotland Yard entrou em contacto com a Polícia portuguesa, a fim de obter elementos acerca da vida e das relações de Justino de Almeida. Segundo o passaporte que parece autêntico, o cidadão português teria nascido em 1904 e era caixeiro viajante. Tinha 1w,70 de altura, era de corpulência média, tez morena e cabelos pretos, e estava vestido com apuro.

Sabe-se que Justino de Almeida tinha chegado a Liverpool a bordo do transatlantico «Hildebrand», proveniente de Lisboa, que falava inglês com sotaque americano muito acentuado, e que declarou a companheiros de viagem que tinha passado a maior parte da vida nos Estados Unidos.—(F. P.).

Pormenores sobre o assalto

LONDRES, 26 — E' ainda muito crítica a situação do empregado da joalharia de Lisson

(Continua na 15.ª página)

PETRÓLEO NAS LANDES

BORDEUS, 26—Pela primeira vez, o petróleo apareceu na região das Landes. O acontecimento ocorreu ontem á tarde, num dos poços perfurados em Parentis-en-Born por conta da companhia Esso-Standart. Trata-se de petróleo em bruto que levou apenas 23 minutos para subir os 2.264 metros de profundidade do poço.—(F. P.).

Há fortes receio

do re

e do batelão «Figu

Continua a não haver noticias do rebocador «Neiva», que, no domingo passado, saiu de Setubal com o batelão «Figueira da Foz», a reboque, para o rio Douro.

O Comando Geral da Armada solicitou ao Comando das Forças Aéreas dois aviões da base do Montijo, para efectuarem pesquisas ao longo da costa a fim de se tentar localizar os dois barcos.

Pelo Comando das Forças Aéreas foi imediatamente determinada a saida, daquela base, de dois aviões, os quais estão a percorrer uma faixa de mar de vinte milhas de largura desde a barra do Tejo até ás alturas de Aveiro.

Apesar de se sucederem os dias sem noticias dos dois barcos, a bordo dos quais se encontram 13 homens, parece não haver ainda razão para péssimismo demasiado, por vários motivos: o mau tempo pode ter levado o mestre do «Neiva» a afastar-se da costa, para prevenir a hipótese de ser atirado para a terra pelo forte vento NW que se fez sentir; o rebocador, de marcha muito lenta, pode ter tido então alguma avaria na máquina, encontrando-se impedido de solicitar assistência por não dispôr de T. S. F.; pode-se ter quebrado o cabo de reboque e o mestre do rebocador ter-se atrasado em tentativas para restabelecer o reboque; pode ainda admitir-se a hipótese, muito plausivel, do «Neiva» se haver abrigado em algum recanto da costa, onde não haja telefone, o que acontece por vezes com os iates de recreio; encontrarem-se a bom recato, muito sossegados, enquanto aviões e navios os procuram afanosamente...

Das pesquisas que estão a decorrer, á hora a que escrevemos, efectuadas por dois aparelhos da base aérea do Montijo, podem resultar elementos que ajudem a formular uma hipótese mais segura, pois também não é muito de admitir que, com o forte NW que houve anteontem, um rebocador de pouco força com um batelão cheio de cimento a reboque, tenha podido afastar-se muito para Oeste.

Os aviões do Montijo não encontraram ainda os barcos

A's 16 horas, os aviões que sairam da base aérea do Montijo, para procurar o «Neiva» e o «Figueira da Foz», eram esperados naquela base, sem terem feito, pela fonia, qualquer comunicação sobre o avistamento dos dois barcos desaparecidos. Este facto, apesar das comunicações pela fonia serem por vezes difíceis a certas distancias, é, de mau presuncio, e aumenta a probabilidade de se estar em presença de mais uma tragédia marítimas, pois completam-se esta tarde cinco dias sobre a saida dos referidos barcos do porto de Setubal.

Nos meios marítimos, onde procurámos re-

Uma festa na embaixada

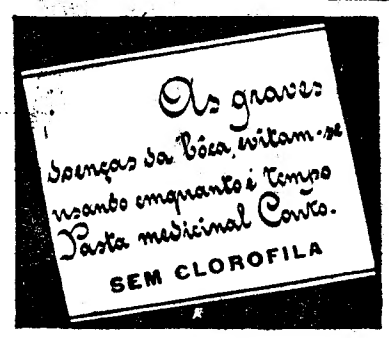
de Portugal em Londres

LONDRES, 26.—A propósito de uma festa que se realizou na embaixada de Portugal, na qual o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira féz a apresentação do escritor Allan Villiers, autor de várias obras notáveis, entre as quais «A Campanha do Argus»,, o conhecido cronista inglês Peterborough escreve, na sua habitual secção do «Daily Telegraph»: «Quantos tiveram o prazer de assistir á recepção realizada na embaixada de Portugal ficaram encantados com a apresentação que o embaixador de Portugal fez do escritor britanico Allan Villiers.

Igualmente encantou a assistência a exibição do filme a cores sobre a frota portuguesa no Grande Banco e os comentários muito curiosos e precisos com que Allan Villiers acompanhou essa exibição».

Peterborough, descrevendo a elegancia e encanto que teve a recepção na embaixada de Portugal, refere-se a um dos embaixadores ali presentes—o da Noruega—que também é consumado marinheiro. Destaca ainda o significado de terem assistido a esta recepção membros do Governo britanico, como Lyttleton e Lennox-Boyd.

O cronista destaca ainda a presença, nesta festa, de lord Waverley, presidente da administração do porto de Londres.—(L.).



NÃO CONTÉM CLOROFILA

s pela sorte

bocador «Neiva»

ira da Foz»

colher algumas hipóteses formuladas por gente experimentada nas fainas do mar, há certo cepticismo acerca da sorte dos dois barcos. Admite-se, por exemplo que, devido ao mau tempo, o batelão, dada a natureza do seu carregamento, se tenha afundado, arrastando o «Neiva», cujos tripulantes não teriam tido tempo de cortar o cabo de reboque. Por outro lado, acentua-se que, se houve de facto vento forte de NW, também ao largo da costa se fez sentir o chamado «mar de travessia» que torna a navegação difícil, especialmente para barcos pequenos e muito carregados. Este «mar de travessia» tem a tendência para afilar os navios para a terra, mas não consta, pelo menos até agora, que se tenha dado qualquer encalhe ou naufrágio com barcos daquele tipo, próximo da costa, entre Setubal e a barra do Douro.

As pesquisas ao largo da costa Norte

PORTO, 26. *(Pelo telefone)*.—As estações maritimas e radio-navais do Porto e de Leixões continuaram hoje a efectuar diligências de vária natureza para procurar descobrir o paradeiro do rebocador «Neiva» e do batelão «Figueira da Foz». Expediram-se rádios para toda a navegação e aviões da base aérea de S. Jacinto pesquisaram o mar sem qualquer resultado. O mestre do «Neiva», sr. Ferreira Neto, natural de Leça da Palmeira e ali residente, é muito conhecido pela sua capacidade e grande experiência do mar.

Esta manhã largou de Leixões para efectuar pesquisas a lancha de patrulha da Armada «Canopus», que faz base neste porto. Ignoram-se ainda os resultados da sua missão. Começa, entretanto, a recear-se pela sorte dos dois barcos e dos seus 13 tripulantes.

Uma hora de escala

dum príncipe belga

no aeroporto de Lisboa

O príncipe Alberto com o representante da companhia de navegação aérea que o acompanhou em Lisboa

Vindo num avião de carreira, passou hoje á tarde pelo aeroporto da Portela, onde esteve durante uma hora, o príncipe Alberto, filho do ex-rei Leopoldo dos Belgas que, na Columbia, se vai encontrar com seu pai que tem estado a passar férias na América Central, conforme foi noticiado.

Como a viagem só estava marcada para o próximo dia 30, o jovem príncipe não teve qualquer entidade, quer portuguesa, quer belga, a esperá-lo no aeroporto. O príncipe viaja incógnito tendo até recusado um gabinete especial que a direcção do aeroporto pôs á sua disposição.

O príncipe Alberto despendeu parte da hora que esteve no aeroporto, sentando-se tranquilamente no bar a ler uma revista e a beber um refresco, como qualquer dos comuns viajantes que por ali passam, tendo depois dado um rápido passeio pela cidade, acompanhado do representante da K. L. M. em Portugal, sr. Webb que, informado da sua chegada, ali acorreu a fim de o cumprimentar.

Pouco depois de ter regressado do passeio, o príncipe Alberto foi tamoém cumprimentado pelo director do aeroporto, comandante Carlos Beja, e pelo representante do S. N. I., sr. José de Castro, tendo manifestado o seu agrado pelo rápido, mas interessante passeio que dera e elogiado a óptima temperatura que a cidada hoje desfrutou.

E, cerca das 15 horas, o avião concluiu o seu período de revisão e abastecimento, apesar de uma pequena avaria que atrasou de uma hora a sua saída, levando consigo o príncipe-1954, cuja serena aventura é, afinal, a de qualquer incógnito viajante...

O pequeno Roberto Benzi como o vimos, há alguns anos, em Lisboa

Roberto Benzi

que vimos de calções

no Coliseu

é já hoje um maestro

...em tamanho natural

Quando, em Abril de 1950, Lisboa viu, pela primeira vez, a criança-maestro Roberto Benzi, escrevia-se, então, no nosso jornal: «Outro pequenito, ainda mais miniatural que Pierino Gamba, quando aqui esteve pela primeira vez, veio até ao Coliseu desempenhar-se do seu papel de director de uma falange de gente grande».

Ja nessa altura se assinalava o crescimento de Pierino Gamba, comparando Benzi, desse tamanho, ao Pierino do primeiro concerto entre nós.

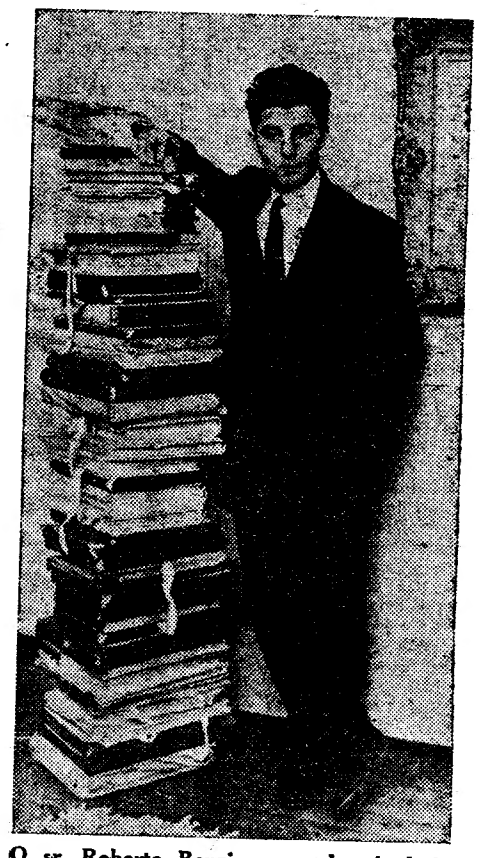
Lisboa nunca mais viu Benzi, mas isso não constituiu razão suficiente para suster a lei natural da vida. Simplesmente aconteceu que a transformação se deu longe das vistas do publico português, onde o menino prodígio conquistou admiradores. Serão esses, principalmente, que mais admirados ficarão com as notícias que, hoje, damos do já «senhor» Roberto Benzi.

Pois, é verdade, Benzi também cresceu... Os infantis calções desceram até baixo, transformados em masculinas calças, as ligeiras blusas de gola arredondada deram lugar á clássica casaca, e os revoltos caracóis desapareceram, substituídos por uma cabeleira de corte normal, subjugada pelo pente e as brilhantinas que Benzi usa, tal qual todos os adolescentes que se prezam...

Mas se o aspecto externo se transformou por completo, o mesmo não aconteceu em relação aos dotes artísticos do jovem maestro. Benzi, depois de entusiasmar o Mundo com a sua arte de menino-prodígio, acaba de triunfar, no teatro Chatelet, de Paris, da mais difícil prova de toda a sua vida. E Paris ficou convencida de que Benzi, agora em corpo de homem, continua a ser um excelente director de orquestra, a tal ponto que, no próximo mês, se apresentará em Marselha, sua terra natal, para reger «O barbeiro de Sevilha».

No entanto, fora do palco, o jovem artista continua a ser o rapazinho feliz e brincalhão que afirmou ao «Diário de Lisboa»: «Gosto de futebol ando de patins, e até sei guiar automóvel». Hoje, preparando o seu curso liceal, no colégio de Francouville, continua a gostar de futebol e de patins e a sua paixão pelo automobilismo leva-o a saber de cor as características das principais marcas de automóveis...

A fotografia que publicamos mostra Roberto Benzi, adolescente perfeito, descansando o braço sobre uma pilha de papéis que são as orquestrações das 150 partituras que Benzi rege de cor. Afinal não foi só ele que cresceu...



O sr. Roberto Benzi como ele é hoje, junto da pilha de partituras que dão celebridade á sua memória

HÁ 30 ANOS

Augusto Machado

O «Diário de Lisboa» de 26 de Março de 1924 dava a notícia da morte do maestro Augusto Machado, professor de canto no Conservatório, desde 1893, e autor da musica de várias operetas, como «Sol de Navarra», «Cruz de Ouro», «A Guitarra», «Maria da Fonte», «Picolino», «A Leitora da Infanta», «Filhos do Capitão Mor» e «Tição Negro». Quando do tricentenário de Camões, foi encarregado da composição duma obra sinfónica de que foi dado a conhecer o trecho «Alma minha gentil que te partiste» num concerto realizado em S. Carlos, sob a direcção de Saint-Saens. Era pianista notável, com admirável técnica, e grande acompanhador. Alguns dos seus alunos no Conservatório foram artistas famosos.

Por mais inteligente

que um homem seja

carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

As inundações

ameaçam

a capital do Iraque

onde a situação

é muito grave

BAGDAD, 26.—Acentua-se a ameaça das inundações. Apesar das brechas abertas a montante da capital, no curso do Tigre e dos afluentes, o nivel da água atinge o limite dos diques de protecção. A água está a subir 5 cms. por hora. Vão abrir-se novas brechas nos diques, a fim de poupar o centro de Bagdad, muito embora ao preço de inundações em certos bairros dos arredores.

Circulam na cidade camiões militares com sacos de areia que se amontoam nos pontos fracos dos diques, na margem do rio. Começa-se a notar panico nos «suks», invadidos pelos compradores desejosos de se abastecerem para o caso da inundação obrigar ao encerramento dos mercados. Começa também a haver dificuldade na chegada de abastecimentos.

Dizem as ultimas noticias que a cota de perigo do Tigre foi atingida, em Bagdad, ás 14 e 15 locais e a água começa a infiltrar-se na cidade.

As brechas dos diques foram alargadas. Considera-se a situação muito critica e a emissora de Bagdad suprimiu todos os programas em lingua estrangeira. Dá continuamente informações e avisa o publico acerca da cheia.

Já cedeu um dique perto das repartições do palácio real, mas a brecha foi colmatada. As autoridades responsáveis mostram-se muito inquietas com o estado dos diques a Leste e ao Norte da capital, onde a pressão é mais forte.

A decisão soviética

sobre a Alemanha oriental

(Continuação da 1.ª página)

gências formais, dentro em breve, do Governo oriental alemão junto de todos os Estados não comunistas para a estabelecimento de relações diplomáticas directas. Noutros pontos principais, também a proclamação soviética não provocara de facto alterações —afirmaram esses funcionários. Notaram a omissão, na proclamação, de todas as referências, a forças armadas orientais alemãs. Disseram que isso teria sido mencionado especificamente, se a intenção imediata soviética fosse transformar a força de Polícia aquartelada existente, cujo efectivo é calculado entre 90.000 e 115.000 homens, abertamente num exército equipado pelos soviéticos. Podia presumir-se que as autoridades soviéticas tinham deixado essa questão em aberto, aguardando o resultado da votação sobre o Exército Europeu, em França.

A proclamação podia ser classificada de contrapartida das convenções de Bonn, com as quais as três potências de ocupação ocidentais tencionam dar quase soberania á Alemanha ocidental. Reside uma diferença no facto de, legalmente, as convenções de Berne não poderem entrar em vigor antes de ter sido ratificado o tratado do Exército Europeu, enquanto a «convenção oriental» foi proclamada como um facto. Assim, em face disso, a Alemanha oriental conseguiu soberania, enquanto a Alemanha ocidental está ainda sob um estatuto modificado de ocupação. A proclamação soviética não deixou de salientar isso. O seu parágrafo final classifica o estatuto de ocupação da Alemanha ocidental de antidemocrático, incompativel com os direitos nacionais alemães e uma barreira á reunificação alemã.

O momento da proclamação foi relacionado por esses funcionários com o congresso do Partido Comunista oriental alemão, o primeiro que se realiza há quase quatro anos e se inicia aqui na próxima terça-feira. Um novo projecto de estatuto do partido, publicado antes do congresso, codificaria o dominio sobre toda a máquina do Estado de cima abaixo por um partido, reconhecendo a chefia indiscutível do Partido Comunista soviético. Poderá muito bem ser o ultimo passo preparatório antes de declarar a Alemanha oriental uma «Republica Popular», segundo o modelo da Polónia.

Noticias não confirmadas que correm no Oeste de Berlim referiram-se a preparativos, em Varsóvia, para uma conferência sobre um pacto colectivo europeu de segurança. Esse pacto, como foi proposto pela União Soviética na Conferência de Berlim, teria como membros tanto a Alemanha oriental como a ocidental, com direitos iguais. A proclamação da noite passada poderia, também, ter sido destinada a desbravar o caminho para participação oriental alemã numa conferência dessa natureza.—(R.).

A opinião do vice-chanceler da Alemanha ocidental

BONN, 25—O vice-chanceler da Alemanha ocidental, Franz Bluecher, que dirige interinamente o Governo, declarou que a decisão do Governo russo a respeito da «soberania» da Alemanha oriental é manobra de pura propaganda. No seu entender, a zona oriental da Alemanha continuará em regime de servidão, como o dos países satélites da U. R. S. S.—(F. P.).

Como se entende em Washington o gesto de Moscovo

WASHINGTON, 25—Um informador do Departamento de Estado declarou que os Russos, ao conceder uma pretensa «soberania» á Alemanha oriental, fizeram mais um gesto completamente destituido de sentido. O informador fez notar que as tropas russas de ocupação continuam na Alemanha oriental, e só elas permitem que o regime em vigor na zona soviéticca se mantenha. Se as tropas soviéticas retirassem, o regime cairia irremediávelmente, tal é a hostilidade da população que esse Governo tem o desplante de pretender representar.—(F. P.).

A luta contra o cancro

Os ultimos progressos realizados

NEW BRUNSWICK (New Jersey), 26 — Os ultimos progressos realizados na luta contra o cancro foram expostos á Imprensa por vários médicos dos Laboratórios da Universidade «Rudgers», nesta cidade. O doutor Moses, nomeadamente, referiu-se a uns 50 ou 60 medicamentos da sua preparação, a que deu o nome generico de «ethileniminas», que conseguem prolongar a vida dos cancerosos e atenuar-lhes as dôres. O dr. Selman Waksman, Prémio Nobel de 1952, pelos seus trabalhos sobre antibióticos, disse que começara, ha pouco, uma serie de pesquisas a fim de assentar quanto á eficacia de vários medicamentos na luta contra o cancro.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

A situação dos funcionários técnico-aduaneiros

Os problemas relacionados com a situação dos funcionários técnico-aduaneiros, que têm sido debatidos nas colunas do nosso jornal, pelos vários sectores interessados na sua solução, continuam a despertar o maior interesse e a suscitar comentários, que, pela sua extensão, não podemos publicar, dada a falta de espaço com que lutamos.

Assim, recebemos, assinada por Helder Lopes Gaia, uma longa carta, em que se prestam alguns esclarecimentos sobre a matéria que se debate. Depois de aludir ás duas peças principais desta controversia, escreve:

«Aparte uma ou outra suposição de subjectivismo que não corresponde de modo algum ao pensamento do autor da primeira local, visto que até tentou ser o mais objectivo possivel, verifico que na carta de resposta se afirma essencialmente o que se segue:

1—O «curso médico-especial aduaneiro» é o unico curso aduaneiro actualmente existente;

2—Os problemas aduaneiros não são tão difíceis ou complexos que exijam uma preparação universitária. Deste modo, o funcionalismo técnico-aduaneiro deverá ser constituido exclusivamente por diplomados pelo curso aludido na alínea anterior.

Com a devida vénia, parece-me ilegal a primeira conclusão e inexacta a segunda, pelo que passo a demonstrar o pensamento exposto.

1—A designação que se deu, de «curso médio-aduaneiro»—baseada no art.º 2 do dec.-lei n.º 38.031, que criou o referido curso e no qual aquela denominação foi usada—não difere grandemente da do «curso médio-especial aduaneiro», a não ser que a palavra *especial* teñha pretendido restringir ainda mais o significado da palavra *médio*.

De qualquer modo, isso não implica a inexistência de outros cursos que não sejam «médio-especiais». De facto, existe... um curso superior!

Certamente que a Secção Aduaneira do I. S. C. E. F. desapareceu com a ultima reforma. Mas também acabou a Secção Diplomática e Consular, embora o actual curso do referido Instituto, continue a habilitar candidatos á carreira diplomática e consular, assim como, tendo acabado a de Administração Comercial, continuem a formar-se naquele Instituto muitos administradores de Empresas.

Quer dizer, as Secções que deixaram de existir no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras têm a sua equivalência nas duas que foram criadas (Economia e Finanças) conforme estabelece o § 2.º do art.º 2.º do Decreto n.º 37.584 de 17 de Outubro de 1949, que aprovou a ultima reforma de estudos.

Onde está, portanto, a duvida quanto á existência de um curso superior aduaneiro? No facto de não ser explicita a sua denominação legal?

Mas não chegará a denominação de técnico-económico ou outra equivalente?

Acaso existem cursos especiais de Economia para os vários departamentos da administração? Onde iriamos parar com tal critério!...

2—Citam-se vários países estrangeiros onde são os cursos médios que se exigem para o desempenho das funções técnico-aduaneiras. Mas as condições de todos os países não são sempre comparáveis. Não é verdade que muitos deles, mais ricos ou, sob quaisquer aspectos, mais desenvolvidos, possuem organismos de estudo e coordenação num plano superior, onde são analisados os problemas e propostas as soluções que as Alfandegas *se limitam a cumprir?* E que estes estudos e soluções são feitos no nosso caso pelos próprios funcionários técnico-aduaneiros? Parece que não possuimos ainda tantos técnicos de Economia que se possa já permitir o luxo de não os aproveitar, nem a nossa economia é tão racionalmente orientada que eles possam ser dispensados».

Referindo-se depois ao importante papel reservado ás alfandegas, no campo económico, acrescenta:

«No grande surto económico que o Governo da Nação em boa hora está a empreender, enquadrado na restauração dos valores nacionais operada desde há anos, é preciso prestar ao comércio externo a nossa melhor atenção. O conhecimento e denuncia de «dumpings» prejudiciais ao nosso mercado interno, o estudo de regimes especiais para atender ao abastecimento das novas industrias, em matérias-primas, e ao escoamento dos respectivos produtos, o reflexo das receitas aduaneiras nas finanças publicas e na economia nacional, a conexão dos vários aspectos da parafiscalidade que se prendem com a acção aduaneira, etc., são tudo problemas que têm de ser atentamente estudados por quem possua conhecimentos suficientes de Economia, que hoje já são felizmente ministrados com o necessário desenvolvimento, nas duas escolas superiores de Economia que o País possui».

Também a Comissão dos Finalistas do Curso de Perito-Aduaneiro voltou a escrever-nos, dizendo, entre outras coisas:

«Poderá acontecer que estejamos a ver a solução do problema sob o angulo dos nossos mais directos interesses, mas o facto de não termos solicitado ao Governo o regresso dos estudos aduaneiros do I. S. C. Económicas e Financeiras para os Institutos Comerciais de Lisboa e Porto dá-nos toda a moral necessária para «exigirmos» que, lógicamente, nos seja entregue, também, a respectiva carreira profissional, em toda a sua extensão, só limitada pelas reais possibilidades de cada um.

Ao todos aqueles que por desconhecimento, defesa de interesses próprios ou mesquinha vaidade pessoal, usam e até já abusam da vincada, mas falsa ideia, «caracteristicamente portuguesa», de que a carreira aduaneira *metropolitana* deve ser um exclusivo de licenciados pelas Universidades, nós estamos habilitados a perguntar que nos indiquem outro país onde se faça tal exigência de estudos, para o ingresso na referida carreira. A fragilidade da defesa deste critério ficará mais destacada se lembrarmos que nas nossas Alfandegas do Ultramar sempre foram admitidos individuos sem curso universitário e menos, ainda, na posse de um curso estritamente especializado.

Ainda podemos acrescentar que é mais normal os nossos licenciados irem estudar a eficiência dos serviços técnico-aduaneiros dos outros países do que os «técnicos não-licenciados» destes virem até cá ver a «exemplar» organização aduaneira nacional.

Por outro lado, o retorno do curso aduaneiro ao Ensino Técnico Médio-Especial afigura-se-nos ser também um corolário da defendida tese nacional da necessária revalorização de todo o Ensino Técnico. Tudo o que não seja acarinhá-lo nesta fase de arejada renovação será, sem duvida, a retroceder em matéria prática das conclusões a que se chegou depois de bem se expor e discutir os problemas adstrictos a este ramo de ensino. Esta será mais uma razão a nosso favor».

Supomos que, com estes comentários, o assunto se encontra suficientemente esclarecido e quer-nos parecer que as entidades competentes dispõem já de todos os elementos que as habilitem a tomar a decisão mais justa. Por isso, damos por encerrado nas nossas colunas este debate, confiando em que, na solução do problema, não deixarão de ser atendidas as razões que foram aqui apresentadas.

Estudantes espanhois visitaram hoje a Faculdade de Medicina

Vindos do Porto e de Coimbra, em visita ao nosso País, chegaram ontem a Lisboa os licenciados pela Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela, acompanhados pelo prof. dr. Manuel Suarez, famoso pediatra, que esta noite, pelas 22 horas, na Maternidade Alfredo da Costa, fará uma conferência subordinada ao tema: «Desenvolvimento ósseo e muscular na investigação e na clínica».

O prof. dr. Manuel Suarez e os finalistas, que se encontram alojados no Estoril, estiveram esta manhã na Faculdade de Medicina e visitam amanhã o Instituto de Oncologia e o de Neuropsiquiatria, sendo recebidos ás 13 horas na embaixada de Espanha.

OS EXERCÍCIOS NAVAIS luso-britânicos

Deve regressar amanhã a Lisboa, vindo de Gibraltar, o sr. contra-almirante Nuno de Brion comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, que foi aquela base naval britanica, acompanhado por outros oficiais portugueses, tratar dos pormenores sobre os exercicios navais luso-britanicos, que principiam na próxima segunda-feira e terminam no dia 1 de Abril.

Nos exercicios, que decorrerão ao largo da nossa costa, tomarão parte um grupo de navios britanicos e as unidades portuguesas, fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão», contratorpedeiro «Vouga» e submarino «Neptuno», navios que sairão do Tejo, depois de amanhã, de manhã.

Ferraz em 5.º lugar

no Campeonato Europeu de Bilhar

VALENCIA, 26—No final da jornada de ontem do Campeonato Europeu de Bilhar, o português Ferraz fez, ao quadro 71-2, 300 carambolas com 16 entradas e a série maior de 104, ao passo que o Espanhol Orti-Velez fez apenas 142 carambolas, com 16 entradas e 87 maior de série. Em segunda volta, quadro 47-72, o francês Galmiche fez 400 carambolas, com 26 entradas e 45 de série maior e o português Ferraz 309 carambolas, com 26 entradas e 45 de série maior.

Depois da sua vitória sobre o Espanhol Orti-Velez, o Português Ferraz passou a ocupar o 5.º lugar da classificação geral, continuando em 1.º lugar o Espanhol Domingo, em 2.º o Francês Galmiche, em 3.º, o Belga Vervet e em 4.º o Belga Vingerhoedt.—(Efe).

O NOIVO TEM 83 ANOS e a noiva 74

LILLE, 26—Dentro de dias, realizar-se-á em Bleriot-Plage o casamento de dois noivos, cujas idades somam 157 anos. Com efeito, o noivo, Louis Corré, tem 83 anos e a noiva, Alice Collin, tem 74.—(F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

e certo numero de personalidades políticas, incluindo Rahman Azzam, ex-secretário-geral da Liga Arabe.

O major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, declarou a um membro da direcção dos Irmãos Muçulmanos que o Governo actual organizará as eleições mas que nenhum dos seus membros será candidato.

Por outro lado, o «Al Goumhouriya» orgão oficioso, anuncia que o Conselho da Revolução decidiu pôr em liberdade o coronel Rachad Mehanna, um dos três regentes designados por aquele conselho, depois da abdicação do rei Faruk.

O antigo presidente do Conselho El Nahas continua em residência vigiada, no Cairo. Entretanto, vários membros do Partido Wafd conferenciaram durante a noite com o general Neguib. O «Al Misri» reclama a liberdade de Nahas e salienta que o Wafd aceita as «conquistas» da Revolução, isto é, a Republica, a reforma agrária, e que não tem qualquer propósito de restaurar a monarquia.—(F. P.).

Ontem foi o dia mais feliz da vida do general Neguib

CAIRO, 26—Soube-se que a decisão de ontem, do Conselho da Revolução, de regresso á vida partidária e parlamentar não foi unanime. Em debates recentes, o vice-primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, e o major Salah Salem têm chefiado a oposição ao plano do presidente Neguib nesse sentido. O presidente Neguib declarou que o Egipto tinha «necessidade urgente de estabilidade e unidade». «Embora tenha dito que a lei marcial seria abolida até 18 de Junho, tenho esperanças de que desaparecerá antes desse dia. Quanto maior tranquilidade e estabilidade tivermos, tanto mais depressa será abolida a lei marcial»—acrescentou.

Disse que ontem tinha sido o dia mais feliz da sua vida. «Deus sabe quanto esforço exerci para estabelecer bases sãs de Governo constitucional e democrático. Se tivesse a mais pequena duvida de que representantes livremente eleitos não estariam ansiosos por salvaguardar os progressos feitos até aqui pela nossa querida pátria, não teria tido desejo tão ardente de restabelecer tão brevemente a vida parlamentar».

O vice-primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, que está á frente da oposição a um regresso rápido á vida politica e parlamentar, recusou-se a fazer comentários á comunicação de ontem ao Conselho da Revolução, de que o Governo militar terminaria em Julho. «Não falarei, visto o interesse supremo do país exigir silêncio. Não permitirei que me arrastem para luta pessoal»—declarou. «Retirar-me-ei da vida politica em 24 de Julho e regressarei ao meu posto no Exército».

E prosseguindo: «Oferecemos as nossas vidas ao Egipto há dois anos, em 23 de Julho (quando foi derrubado o rei Faruk), e estamos agora decididos a dar mais do que a própria vida».

Pouco depois de ter sido libertado o «guia supremo» da Irmandade Muçulmana, dr. Hassan Hodeiby, um informador anunciou que «a Irmandade regressa á acção». O Partido Constitucional Liberal tenciona, também, reconstituir-se. Um conhecido wafdista enalteceu o regresso á vida parlamentar como «sensato e patriótico».—(R.).

A atitude dos «Irmãos Muçulmanos»

CAIRO, 26.—O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser e o major Salah Salem estiveram ontem em casa do cheik Hassan el Hodeibi, «guia supremo» dos Irmãos Muçulmanos, a quem foram felicitar por ter sido posto em liberdade. Como se sabe, Hodeibi tinha sido preso, há alguns meses, por decisão do Conselho da Revolução. O comité executivo dos Irmãos Muçulmanos reune-se no próximo sábado, sob a presidência do seu «guia supremo», a fim de tomar decisões quanto á politica a seguir.—(F. P.).

Manifestação no Cairo

CAIRO, 25—No centro da cidade, formou-se ontem á noite, uma manifestação de algumas centenas de pessoas, que se dirigiram em cortejo para o quartel-general do Conselho da Revolução, onde se encontravam quase todos os seus membros. Os manifestantes aclamaram a Revolução e pediram a Neguib e Nasser que tomassem medidas enérgicas. O major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, dirigindo a palavra ao povo, pediu calma aos que apoiam os dirigentes do Egipto. Os manifestantes dispersaram sem incidente.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

O incêndio na doca de Leixões

PORTO, 26—Terminaram esta manhã os trabalhos de rescaldo do incêndio que deflagrou, da madrugada, nos lotes de fazenda de lã na doca de Leixões, e cujos prejuízos são elevados. Estiveram ali bombeiros de Matosinhos-Leça e de Leixões, que se retiraram cerca das 9 horas, dando por concluído o rescaldo. As autoridades estão a averiguar as causas do fogo.

Inauguração dum busto do dr. Gonçalo Sampaio

No próximo dia 1 de Abril, na Quinta do Campo Alegre, será inaugurado um busto do prof. dr. Gonçalo de Sampaio, que ficará erguido em pleno Instituto Botanico. A cerimónia será ás 15 horas e a ela devem assistir muitos académicos, o reitor da Universidade e directores das Faculdades.

Conferência do professor sr. Correia de Barros

No Instituto Britanico, na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, faz uma conferência acerca «Dalguns aspectos das relações económicas luso-britanicas», o prof. dr. Correia de Barros.

Casamentos colectivos

Vinte mulheres, transportadoras de frutas dos mercados desta cidade, vão casar no domingo de Páscoa por iniciativa do Centro Alegria no Trabalho. A cerimónia efectua-se na Sé simultaneamente e desperta interesse na gente humilde do mercado, que tem oferecido ás noivas vários presentes. Outras pessoas dão o vestuário e ofereceram-se para padrinhos.

A situação do Portuense Rádio Clube

A intervenção do deputado dr. José Horta na Assembleia Nacional sobre a situação do Portuense Rádio Clube está a ser muito apreciada nesta cidade. A'quele deputado foram dirigidos muitos telegramas, felicitando-o por ter pedido ao Governo o levantamento da interdição radiofónica daquele posto emissor, estabelecida em despacho para 31 do corrente. Várias entidades e a direcção do Portuense Rádio Clube estão a envidar todos os esforços no sentido de conseguir autorização para instalar o seu novo posto que se encontra já nesta cidade, conforme noticiámos.

O vigésimo premiado...

Queixou-se á Polícia Manuel de Oliveira, acidentalmente na Casa dos Indigentes, na Rua D. Manuel II, contra dois indivíduos que, pelo conhecido processo do vigésimo premiado, lhe apanharam seis mil escudos.

Roubo numa ourivesaria do Pinhão

Na Rua do Bonjardim foram presos por praças da G. N. R. do posto de Valongo, Joaquim Mendanha Ferreira da Silva, morador na Rua do Souto, 30; Joaquim Augusto Ferreira e Isolina Ferreira, do lugar de Paços, Valongo, e Mário Fernandes da Cunha, da Rua de Belmonte, 102, 3.º, no momento em que tentavam empenhar diversos relógios e objectos de ouro furtados na noite de 22 para 23 no Pinhão, numa ourivesaria de que é proprietário José de Almeida. O furto foi avaliado em trinta contos, e seu autor o Joaquim Ferreira, conhecido cadastrado, e afirmando os restantes que desconheciam a proveniência dos objectos. Estes foram apreendidos em casa do Ferreira, e os presos seguiram hoje para o Pinhão.

Agitação no mundo arabe

Novo incidente de fronteira

TEL AVIV, 26 — Deu-se novo incidente na região de Gaza, próximo da linha do armisticio, onde soldados egipcios abriram fogo contra uma patrulha israelita composta de quatro homens. Segundo um representante militar de Tel Aviv, ficou ferido um soldado israelita.—(F. P.).

Reunião da Liga Árabe

CAIRO, 26—O Conselho da Liga Arabe, que se devia reunir em Bagdad, em 31 do corrente, reunir-se-á, provávelmente, no Cairo. O secretariado geral aguarda a resposta dos diferentes governos membros, para confirmar oficialmente essa decisão.—(F. P.).

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ALGUMAS NOÇÕES SOBRE AVICULTURA

Carta dirigida pelo senhor Mark Twain a determinada Sociedade Avícola Ocidental de Nova York agradecendo-lhe a nomeação de sócio honorário.

DE novo sinto o maior dos interesses por possuir e criar aves domésticas das tais a que é uso chamar-se «criação de galinheiro».

A nomeação — que muito me honra — de vosso sócio honorário faz com que o meu intimo se encontre inundado de reconhecimento e da mais viva das simpatias.

Já quando estudava instrução primária, tudo o que dizia respeito á ayicultura me atraía e, por isso, vos posso assegurar, sem imodéstia, que aos dezassete ános não ignorava os melhores, mais rápidos e mais perfeitos métodos de obter galos, galinhas e frangos.

Efectivamente, se aplicarmos, com o maior cuidado e silêncio, um fósforo de cera (dos da marca «Diabo Vermelho») ao alcance do bico de uma ave de galinheiro, esta, por mais brava e arisca que seja, cede logo, pondo-se, com facilidade, á nossa disposição.

E se em frigida noite de Inverno colocarmos debaixo dos pés de qualquer recolhido galináceo uma tábua bem aquecida e a erguermos lentamente, verificamos que a referida ave deslisa, com prazer, ao nosso encontro, abandonando, decidida, o seu poleiro, vindo em curtas e macias passadas pela tábua fora.

Todos os meus amigos desse tempo reconheciam o meu talento, saber e arte nestas práticas e não só eles mas também as próprias aves. Todos os galináceos novos, de ambos os sexos, apenas me descortinavam nas próximidades, suspendiam o seu gravatar no terreiro e deixavam de procurar com o bico, minhocas e outros bichinhos.

Aos vinte anos, os meus conhecimentos sobre esta matéria eram superiores aos de qualquer dos meus vizinhos de bairro, tanto adultos como menores, que se dedicavam á mesma arte.

A ilustre Sociedade Avícola, a que tenho hoje a honra de pertencer, reconhecerá até que ponto chegou a minha prática no ramo de galinhas e ficará capacitada de que todas as indicações que presto são filhas, exclusivamente, da minha aturada experiência.

Os dois métodos que citei são extremamente simples e apenas tenho a acrescentar que sòmente devem ser aplicados a galinhas ordinárias, destinando-se o primeiro á época de Verão e o segundo á de Inverno.

Vou descrevê-los com minucia, para perfeitá elucidação dos meus ilustres confrades:

Primeiro método ou método de Estio—Em noite de Verão, ao bater das onze horas, o especialista, seguido pelo ajudante, que conduz o saco, entra no galinheiro, tendo a cautela de não ser enervado por ninguém, a fim de não enervar as aves.

Devo dizer, antes de prosseguir, que a hora escolhida é da maior importancia e que varia conforme se actua neste ou naquele Estado. E' importante frisar, também, que se não deve iniciar a colheita depois das 11 horas, visto que tanto na Califórnia como no Oregon, por exemplo, toda a criação de galinheiro acorda á meia-noite e cacareja e canta durante um espaço de tempo que regula entre 10 minutos e meia hora, consoante a maior ou menor ligeireza que as aves demonstram em acordar os habitantes da localidade.

Auxiliado pelo ajudante, (que deve ter mão leve e pé ligeiro) procura-se o galo mestre, que geralmente se encontra no poleiro mais alto, e prende-se-lhe o bico ao pavio de cera, o que se repete em relação aos outros galináceos, salvo se a quantidade destes for elevada e o saco tiver mediana capacidade.

Finda a operação, todas as aves manifestam, sem discrepancia, decidida vontade de penetrar no referido saco.

Em seguida, o especialista e o seu acólito procederão de acordo com o decorrer dos acontecimentos. Trazem o saco para casa, o que será justa recompensa, se atendermos aos riscos da empresa, ou o abandonam no próprio galinheiro, podendo até deixá-lo no caminho de regresso.

N. B.—Em vários casos do meu conhecimento, que me foram revelados por especialistas no assunto, as circunstancias indicavam ser preferivel abandonar o saco afastando-se do local com razoável velocidade, e sendo dispensável deixar quiasquer indicações, para o caso de nos quererem enviar os galináceos ensacados. Resta-nos aconselhar, tanto na aplicação deste método como na do seguinte, a que as experiências sejam realizadas nos galinheiros alheios e não nos nossos.

Segundo método ou método de Inverno—Neste sistema, o ajudante, além do saco, transporta um desses pequenos fogareiros de metal, com um tampo móvel, dentro do qual vão carvões acesos. O especialista irá munido duma tábua delgada e comprida, não havendo preferência sobre a qualidade da madeira.

TEXTO INTEGRAL

do conto de

MARK TWAIN

Este segundo método deverá ser empregado em noites muito frias.

Os dois associados aproximam-se da cerca ou poleiro onde se encontram recolhidas as galinhas e o especialista trata de aquecer no fogareiro portátil, uma das extremidades da tábua. Logo que a temperatura seja elevada, procura colocá-la, com a maior delicadeza, sob os pés da primeira galinha, a qual, se é galinha digna desse nome, agradece a mimosa atenção com um ou dois pequenos cacarejos, avançando em seguida, resolutamente, pela tábua fora.

Esta norma de proceder tem sido posta como questão jurídica pelo jurisconsulto Blakstone. De facto, a galinha, abandonando o poleiro e passando por determinação própria para a tábua, pratica um suicidio perfeitamente caracterizado, ou não? A resolução do assunto está entregue a um grupo de consultores jurídicos de reconhecida competência.

Recomendo, com insistência, que dado o caso de ambos os executores serem idiotas, as experiências se realizem nos seus próprios galinheiros.

Vou tratar agora de galináceos de reconhecida nomeada..

Suponhamos, por exemplo, que um galo de Xangai nos prende a atenção. Este possui forte ossamenta, assemelhando-se, pela corpolência, a um peru e, pela voz, a um jumento. O método recomendado para adquirir estas aves é o laço, parecido com o usado pelos «cow-boys».

Tem demonstrado a experiência ser este o método aplicável a galos de tal vasa, que devem ser estrangulados, pois, se for usado qualquer dos outros, a potente voz da ave alarmará os donos ou pessoas que o tenham sob a sua guarda, as quais acordarão impedindo que o especialista termine a sua experiência.

Outra ave de grande valor é o galo preto espanhol. O meio mais aconselhado para obter galinhas desta nobre raça não é igual aos que tenho indicado para as outras aves de qualidade inferior. Devemos proceder, como é óbvio, a altas horas da noite mas, em vez de perder tempo com os outros métodos, levamos simplesmente a própria gaiola onde as magnificas aves se encontram.

Parece-me que é escusado gastar mais tempo a debater tão momentoso assunto, pois julgo ter demonstrado amplamente á Sociedade Avícola de Nova York que não sou leigo em criação de galinheiro, antes pessoa muito experiente, que conhece com proficiência esta especialidade, podendo até competir com o ilustre presidente dessa agremiação. Sem falsa modéstia, posso orgulhar-me dos meus conhecimentos sobre a aplicação dos mais apurados e seguros métodos para adquirir galos, frangos e galinhas.

Com a presente carta ficareis convencidos da competência e valor do individuo que acabais de nomear sócio honorário dessa util e simpática sociedade. Reconhecidamente vos agradeço o diploma de honra que me foi concedido, prometendo-vos que não deixarei escapar a ocasião propicia para vos demonstrar o meu zelo, tanto por actos como prestando todos os conselhos e informações que a minha longa prática, possam determinar.

P. S.: As pessoas que desejarem obter aves de galinheiro podem procurar-me em minha casa todas as noites, depois das 11 horas, certas de que estarei sempre disposto a cooperar eficientemente com elas nos seus emprendimentos.

Provas de doutoramento
na Faculdade de Medicina

No novo edificio da Faculdade de Medicina, prestou hoje as suas segundas e ultimas provas de doutoramento o assistente daquele estabelecimento de ensino dr. Sérgio Marques de Carvalho.

Presidiu ao acto o prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho.

O candidato ao titulo de doutor defendeu hoje a sua tese sobre «Hematologia», cujas conclusões foram apreciadas pelos srs. professores drs. Candido de Oliveira e Mário Moreira.

O juri deve dar a sua decisão ao fim da tarde.

A comissão para estudo
da uniformização e simplificação das taxas e contribuições especiais

Ficou assim constituida a comissão incumbida de estudo da uniformização e simplificação do regime de taxas e contribuições especiais: drs. José Augusto da Conceição, Manuel do Amaral Abranches Pinto, António Neves Martinha e Manuel França Vigon, respectivamente, pelos Ministérios das Finanças, do Ultramar, da Economia e das Corporações.

UMA LÁPIDA NA CASA
onde nasceu António de Andrade

No próximo dia 13 de Abril passa o centenário do nascimento do tenor português António de Andrade.

A Camara Municipal de Lisboa projecta homenageá-lo, mandando colocar, no prédio onde nasceu, na Rua do «Diário de Noticias», 57, uma lápida comemorativa.

BEM FAZER

E. M. enviou-nos a quantia de 20$00, em memória de seus pais, com destino á criança que precisa de aparelhos para poder mover-se.

Oficiais de engenharia
combatentes na I Grande Guerra

No dia 5 de Abril realizar-se-á a costumada reunião dos oficiais de Engenharia que serviram nas unidades saídas do antigo Regimento de Sapadores Mineiros, na primeira Grande Guerra.

Depois de missa rezada por um antigo capelão militar que serviu em França, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, será feita uma visita ao quartel de Engenharia n.º 1, onde, junto das lápidas comemorativas dos que, durante a campanha, morreram em África e em França, serão colocados dois ramos de flores.

Ás 20 e 30, num dos restaurantes da capital, realizar-se-á um jantar de confraternização.

Podendo acontecer que, por ignorancia de morada ou estravio de correspondência, nem todos os antigos oficiais de Sapadores Mineiros tenham recebido o respectivo aviso, poderão estes comunicar a sua adesão ao engenheiro Duro Xavier, Rua Gomes Freire, 195-A.

O LIVRO INSULAR
na Feira do Livro

Com o fim de serem incluídos no catálogo do «stand» insular, na próxima Feira do Livro de Lisboa, a comissão organizadora pediu a todos os escritores açorianos e madeirenses, ou aos seus editores, para, até ao próximo dia 3 de Abril entregarem pá Casa dos Açores (Rua Castilho, 5), 10 exemplares de cada obra da sua autoria, acompanhados de guia com preço corrente e preço de feira. Decorrido aquele prazo, já não haver a possibilidade de inclusão no catálogo.

Seguros de automóveis

A direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis enviou ao ministro das Finanças o seguinte telegrama:

«A direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, alarmada com as notícias que correm sobre agravamento das tarifas de seguros de automóveis, vem perante V. Ex.ª secundar pedido Autumóvel Clube, para que novas tarifas não sejam agravadas sem que este organismo exponha a V. Ex.ª as dificuldades com que se debate esta industria de transportes em automóveis, a qual dificilmente poderá suportar mais encargos».

VISITA DE ESTUDO
á Lisboa Mourisca

A secção de Lisboa da «Historical Association», de Londres, prosseguindo no seu programa de excursões a monumentos e lugares de interesse histórico, realiza amanhã, sábado, uma visita de estudo á Lisboa Mourisca, sob a direcção do professor Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras, de Lisboa. Os membros da «Historical Association» e os seus amigos, que quiserem tomar parte nesta visita, devem estar, ás 15 horas em ponto, na parada do Castelo de São Jorge.

Movimento marítimo

Partiu hoje para os portos de África o navio-motor português «Moçamedes», que leva carga e passageiros.

Para o Rio de Janeiro e Santos largou o navio panamiano «North King», a bordo do qual seguiram muitos emigrantes portugueses para o Brasil.

VIDA MUNDANA

JOSÉ MARÇAL

Vindo de Caracas, onde é funcionário da nossa legação, encontra-se em Lisboa o sr. José Marçal, que tanto na Venezuela como entre nós goza de gerais simpatias.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial dos Anjos, realizou-se o baptizado da menina Maria Teresa Espírito Santo Martins, filha da artista de variedades Fernanda Idália e do pugilista Julio Martins.

ESTÃO EM LISBOA
26 rotários de Seattle

Em cruzeiro de propaganda da Convenção Rotária, que, em Maio próximo, se realiza em Seattle, nos Estados Unidos, chegaram a Lisboa, com suas familias, no paquete «Britannic», vinte e seis rotários daquela cidade, aos quais o Rotary Clube de Lisboa, oferece, ás 18 horas de hoje, na Casa do Alentejo, um «copo d'água», para o qual estão convidados todos os sócios e as pessoas de suas familias.

O PESSOAL DO ALFEITE
promove amanhã a sua festa

Os funcionários da Divisão do Pessoal do Arsenal do Alfeite, efectuam amanhã, ás 21 e 30, na sede do Belém Clube, na Calçada da Ajuda, 80, uma sessão de cinema cultural e um acto de variedades. No final deste espectáculo será entregue ao vencedor do torneio de futebol a taça «Dr. João Correia Covinhas». Seguir-se-á um baile que se prolongará até ás 6 horas da manhã.

AGENTE DEPOSITARIO

Firma Produtora e Exportadora de vinhos verdes engarrafados, marcas com justificada reputação, precisa Agente para Lisboa e Distrito. Condições a combinar. Pedem-se referências.

Carta ao «Diário de Lisboa»—Delegação do Porto, Rua do Almada, 30.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

AOS ESCRITÓRIOS, BANCOS E COMPANHIAS
E ATE' A ALGUMAS PAPELARIAS E TABACARIAS
SALDOS DE ARTIGOS PARA EXPEDIENTE
COM DESCONTOS BASTANTE CONSIDERÁVEIS SOBRE OS PREÇOS NORMAIS

NO APROVEITAR É QUE ESTA' O GANHO

Livros para apontamentos I. M. Oleado com 10×7	1$00
Livros para apontamentos I. M. Oleado com 17×11	2$50
Dossiers Reclame fto. comercial	1$20
Dossiers Fortes fto. comercial	1$60
Dossiers Fortes fto. comercial (cartolina Sueca)	2$00
Pastas Dossiers cartão hidráulico c/ ferragem fto. (23,5×17,5)	2$90
Pastas Dossiers cartão hidráulico c/ ferragem fto. comercial	3$50
Pastas Dossiers cartão hidráulico c/ elástico fto. comercial	10$00
Pastas Dossiers cartão hidráulico c/ elástico fto 24,5× 18,5	8$00
Pastas para colegial em couro, eram de 100$00 e 80$00, a	50$00
Pastas para arquivo com mola, lombada verde	19$50
Blocos para apontamentos com 16×7	1$00
Borrachas para lápis (marca Faber)	$50
Borrachas para lápis (marca Elefante)	$80
Borrachas para tinta ou máquina (marca Faber)	1$00
Lápis preto (hardtmuth) n.º 2 (mais baratos que o nacional) Dz. 8$00, cada	$80
Máquinas perfuradoras Inglesas, fortes	35$00
Paus de lacre de cores	2$00
Lápis azuis ou encarnados ou bicolores Dz. 15$00 — cada	1$50
Albuns para fotos (muito bons), escolher	19$50
Papel de cópia de máquina, resma de 500 folhas	17$90
Papel Químico Inglês para Máq. de Escrever, Caixa, c/ 100 fls. **(garantimos a boa qualidade deste papel)**	19$50
Papel de máquina de escrever c/ marca de Agua, 1.ª qualidade, resma de 500 fls.	32$90
Caixa de papel de carta telado c/ 50/50	12$90
Caixa de papel de carta avião com 50 folhas e 50 envelopes	9$40
Carteiras c/ 5 folhas e 5 envelopes de papel de carta avião	1$20
Frascos de Tinta para canetas (marca Skrip) verde ou vermelha	6$00
Réguas de metal, com 40 cm. com borracha	7$50
Réguas em madeira graduadas com 30 e 40 cm.	2$50
Papel almaço de 2.ª com 35 linhas, para apontamentos, caderno	$50
Papel plissado em diversas cores, cada peça	1$50
Fitas para máquina de escrever	7$50
Fitas para máq. de escrever estrangeiras, que garantimos a sua boa qualidade e duração	17$50
Clips, cada caixa de 100	1$50
Datadores americanos para selos de recibo	15$00
Balanças Suecas, para pesar cartas 250 grs.	35$00
Máquinas Inglesas de aparar lápis com manivela	49$00
Canetas esferográficas	7$50
Carteira em plástico com caneta e lapiseira (muito interessante)	45$00
Rolos de papel higiénico Waldorf	5$40
Cadernos escolares, paut., lisos, 2 linhas ou quadr., cada $50 — 100 a	$38

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Sede: R. da Madalena, 40-44 — (Frente á R. do Comércio) — Telefones 24642-26886
Filial: R. Alexandre Herculano, 11-C (a Santa Marta) — Telefone 50 109

HÁ MUITO MAIS VARIEDADES DE ARTIGOS EM EXPOSIÇÃO, QUE SE TORNA IMPOSSIVEL DISCRIMINAR.

ENVIAMOS ENCOMENDAS PARA A PROVINCIA CONTRA REEMBOLSO.

Vicara
CACHEMIRA ARTIFICIAL

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
ESP. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Volumes de 20 a 30 ks.

Transporta a C. P., a qualquer distancia, por 20$00 a partir de 1 de Abril

---

Caminho de ferro
SERVIÇO INTERNACIONAL
Carruagem directa diária
LISBOA-CORUNHA

Previne-se o Publico que a partir de 4 de Abril próximo, cessa a circulação da carruagem directa Porto-Corunha. Em seu lugar é estabelecida a circulação diária duma carruagem directa Lisboa-Corunha.

CAPITÃO
José Dias Mendes
Missa do 30.º dia

Sua esposa e filho participam que amanhã, ás 9 horas, na Igreja das Chagas, rezar-se-á missa pelo eterno descanso do seu ente querido.

Agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao acto.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE
Avenida Sidónio Pais, n.º 24, 1.º
LISBOA
DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1953

Avisam-se os Senhores Accionistas que, de harmonia com a resolução da Assembleia Geral, ontem realizada, o dividendo do exercício de 1953, Á RAZÃO DE 55$00 POR ACÇÃO cativo de impostos, se encontra a pagamento a partir do próximo dia 1 de Abril p. f.

Este pagamento efectuar-se-á na Sede da Companhia ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes Bancos:

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais
Manuel Mendes Godinho & F.os (Tomar)

Sobre este dividendo incidem as imposições legais de 11$64,37 para as acções nominativas (salvo, evidentemente, para as averbadas a entidades que beneficiem de isenções); 16$79,79 para as acções ao portador; 11$12,19 para as acções ao portador registadas, e 3$94,37 para as averbadas a Caixas de Previdência, pelo que o líquido a pagar será:

Acções nominativas	43$35,63
» ao portador	38$20,21
» » » registadas	43$87,81
» averbadas a Caixas de Previdência	51$05,63

A natureza das acções é referida ao dia 1 de Dezembro de 1953.

Para boa regularidade do serviço devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de títulos.

Os títulos nominativos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo, para neles ser aposto o carimbo de «pago»; os recibos das acções ao portador serão acompanhados do cupão n.º 3, que será destacado dos respectivos títulos.

PARA EFEITOS DE IMPOSTO COMPLEMENTAR a importancia a indicar nas declarações individuais a apresentar nas Secções de Finanças nos casos em que a elas houver lugar é de 47$30 POR ACÇÃO NOMINATIVA.

Lisboa, 25 de Março de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	DESTINOS	PARTIDA
Linhas da Africa		
PAQUETE «PÁTRIA»	*Com escala por FUNCHAL para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE-TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE e NACALA (se convier)*	30 de Março às 12 horas
NIMOTOR «BENGUELA»	*Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM (se necessário), LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e NACALA*	30 de Abril

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

Linha da América do Sul
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

PAQUETE «VERA CRUZ»	*(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS*	6 de Abril às 16 horas
	(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, BUENOS AIRES e MONTEVIDEU	6 de Maio às 16 horas
	(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, BUENOS AIRES e MONTEVIDEU	11 de Junho às 16 horas

Linha da América Central

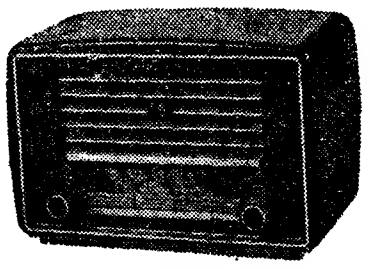
PAQUETE «SERPA PINTO»	*Com escala por LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL para: LA GUAIRA, CURAÇAU e HAVANA e com baldeação para outros portos da América Central*	31 de Março 12 de Maio às 16 horas

LISBOA—Rua de S. Julião — Telefones 30131/8
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 99 — Telf. 23342

Tapetes TRICANA
para venda directa ao publico, fazem-se por medida
no Depósito da Fábrica,
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.
A. Praia da Victória, 48-A
ao Teatro Monumental
Telefone 51525

Vicara
CACHEMIRA ARTIFICIAL

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas. Telefone 29062



Modêlo S-306-U
Esc. 1.850$00
SIERA
para os que apreciam
RÁDIO
Todas as correntes e todas as ondas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—O tempo, no continente português, continua a ser influenciado por uma massa de ar seco, que origina bom tempo, com vento bonançoso de Norte, em todo o continente.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu geralmente limpo, com excepção do Algarve, em que o Céu estará nublado. Vento Norte bonançoso a moderado. Temperatura sem alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35 Solos de instrumentos; 20 e 45, Canconetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças e canconetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, «A Rosa do Adro»; 19, Canconetas; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30 Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 50, Talismã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Ld.ª Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178—Tel 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.

Farmácia Formosinho
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	794$5	794$	795$
Consolidado 3 % T. 10	882$5	882$	883$
Consolidado 3 1/2 T. 10	996$	995$5	996$
Centenários 4 %	2.237$	2.237$	2.240$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	996$	—
Idem, 1943...	—	998$	—
Idem, 1944...	989$	988$	990$
Externas 1.ª carimbadas	1.360$	1.357$	1.365$
Externas 3.ª série	—	1.400$	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.400$	1.460$
Cautelas 3.ª série s/juro	161$	160$	162$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.750$	—
Lisboa e Açores por ...	1.805$	1.800$	1.810$
Ultramarino cp. T. p...	600$	597$	600$
Portugal port. T. P. ...	1.992$	1.990$	1.995$
Nacional...	—	2.250$	—
Sagres...	—	—	1.700$
Cimentos Tejo...	—	400$	410$
Crédito Predial port. ...	36$8	36$7	37$
Gás e Electricidade cup.	199$	199$	199$5
Alto Alentejo cupão. ..	148$	147$5	148$
Industrial Aliança... ...	—	410$	—
Portugal e Colónias ...	—	410$	415$
Colonial de Navegação	664$	663$	665$
Port.ª de Pesca T. p....	—	1.250$	1.280$
Port.ª Tabacos cupão...	440$	439$5	440$
Tab. de Portugal, cupão	585$	580$	585$
União Electrica Port.ª..	227$	227$	230$
Cassequel..	1.710$	1.705$	1.715$
Agricultura Colonial ...	1.069$	1.069$	1.070$
Açucar de Angola... ...	—	3.200$	3.270$
Buzi	315$5	315$	316$
Cabinda...	340$	335$	345$
Ilha do Principe	—	1.760$	1.780$
Zambézia T. de 25.. ...	139$5	139$	140$
Moçambique..	—	180$	181$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.460$	1.465$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	109$5
União Eléc. Port.ª 4 1/2	—	100$	—

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Jantar de confraternização

de antigos combatentes portugueses e estrangeiros

Na cantina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se, num ambiente de admirável camaradagem, o 29.º jantar de confraternização de combatentes belgas, britanicos, franceses e portugueses.

Presidiu o general Daniel de Sousa, que tinha á sua direita o embaixador da França, em Lisboa, sr. Gilbert Arvengas, veterano da guerra de 1914, e á sua esquerda o dr. Mário Levy, representante dos combatentes britanicos, que foi oficial de ligação junto do Corpo Expedicionário Português.

Entre cerca de 50 inscritos, encontravam-se os generais Pereira Lourenço e Dias Costa, dr. Engénio Mac Bride, professor Hernani Cidade, reitor d'Aussac, da igreja de S. Luis, Mida-Briot, vice-consul da França, coronel Burniat, engenheiros Michez, Corail, Aulanio Lobo e Canas da Silva, comandantes Sousa Mendes e Luis de Loura, Jean Demoustier, vice-consul da Bélgica brigadeiros Alexandre de Morais e Baptista de Carvalho, coroneis Duarte Cadima, Perestrelo de Vasconcelos, D. José de Castello Branco, Pina Cabral, Mac Bride, Luciano Alves e Peixoto Chedas, arquitecto Touzet, etc.

O sr. general Daniel de Sousa, agradeceu a comparencia do embaixador, dizendo estar seguro de que ele guardaria da reunião uma lembrança feliz, e fez votos pelas prosperidades da França, o que foi agradecido pelo sr. Gilbert Arvengas, em termos encomiásticos para o nosso País e para os combatentes portugueses.

Uma recepção em Paris

para servir vinho do Porto

O conde de La Rochefoucauld-Monbel deu, em Paris, uma recepção, unicamente para fazer apreciar aos seus convidados e amigos vinhos do Porto velhissimos de colheitas famosas.

O avô do conde marquês de Rocca Sinibaldi, que viveu em Portugal e se ocupou da construção dos caminhos de ferro, assim como um amigo seu, Mr. Carolus, que era ministro da Bélgica em Lisboa á volta de 1840, tinham constituido uma garrafeira de vinhos do Porto célebres naquele momento. O conde de La Rochefoucauld-Monbel, que é grande conhecedor e que os herdou, teve a magnifica ideia de fazer apreciar estas garrafas rarissimas, aos seus convidados amadores de vinho do Porto. Foi uma recepção simpática e amiga, em que este nosso maravilhoso vinho uma vez mais confirmou a sua reputação inigualável. O conde fez o elogio merecido das diferentes qualidades que serviram e teve palavras sentidas de amizade para Portugal.

Entre os convidados estavam o principe e a princesa de Lucinge; lord e lady Waterpark; barão e baronesa de Freycinet; conde e condessa Ch. Em. de La Rochefoucauld, Mr. et Mamme Gauthier, Mr. e Mame. L. de Lys, conde e condessa de Billy, etc.

O abastecimento do País

Peixe do alto

Da sua primeira viagem aos pesqueiros de Cabo Branco, chegou o novo arrastão «São Vicente», com um carregamento de 120 toneladas, entre as quais 75 toneladas de pargo, e 17 de garoupa.

A bordo viajaram o sr. dr. Fernando Carlos Costa, do Gabinete de Estudos de Pesca, e o dr. Octávio Santiago, funcionário superior dos Serviços de Abastecimento de Peixe ao País, que trouxeram as melhores impressões do novo pesqueiro. Em lota venderam-se hoje 150 toneladas de peixe. O «Novo Horizonte» vendeu 1.053 caixas com o peso de 36.580 quilos que renderam 177.442$00. Para a pesca, saem hoje o «Alcyon» e depois de amanhã o «Santa Fé».

Argila humana

(Continuação da 1.ª página)

terá de se desenvolver. A escolha dos fins intencionalmente procurados, embora obedeça a um critério de prefencias que atende á desejabilidade desses fins, não pode desinteressar-se da possibilidade de alcançá-los. Por isso os juizos de valor, que incidem sobre factos realizados ou realizáveis, implicam juizos de realidade. Por sua vez, a actividade racional envolve juizos de valor na medida em que visa fins desejáveis. Todo o juizo de valor é a síntese de duas operações: conhecer e valorizar.

A escolha dos fins precede a ordenação e a organização dos meios, as quais dependem a natureza desses fins e das circunstancias que condicionam a sua realização. As motivações axiológicas estão sempre associadas a factores impiricos e racionais.

Se os juizos de realidade implicados nos juizos de valor são verificáveis, experimentalmente, é possivel controlar a objectividade destes e rectificá-los; mas, quando resultam de uma simples especulação metafisica, insusceptivel de verificação, só as tendencias subjectivas individuais decidem da sua validade. No primeiro caso pode falar-se de conhecimentos dos valores, ao passo que, no segundo caso, não se ultrapassa o dominio da crença.

As caracteristicas axiológicas dependem do valor que se considera fundamental: a vida, o prazer, a utilidade, a cultura, o progresso, a vontade divina; mas todos estes valores pretendem exprimir um valor mais complexo e difuso, muitas vezes inconfessado e sempre aliciante—infelicidade. Alexis Carrel considera a procura da perfeição o estimulo fundamental da conduta humana e admite que, alcançada esta, se obtém a felicidade por acréscimo, o que é, afinal de contas, uma forma indirecta de hedonismo. Com o desenvolvimento psicológico, os fins que se procuram atingir deixam de ser imediatos e, á medida que se visam fins mais distantes, no futuro, ou mais transcendentes, prevalecem as motivações ideais que o espirito concebe. O prazer ideal tanto pode ser o reflexo de um prazer sensivel, como a sua antecipação, ou até o unico prazer possivel

Os esforços e as fadigas despendidos nos jogos e na caça desportiva revestem a forma de prazer e não é o fim que as torna valiosas. Pelo contrário, é sobretudo o fim da acção que confere valor aos actos da vida prática. Nos actos de autentica moralidade valem simultaneamente os meios e os fins pelo prazer que uns e outros proporcionam, independentemente da sua adequação.

Sem esquecer a complexidade inextricável dos factores morais que influem na conduta humana, parece-nos possivel agrupá-los em três tipos: afectivos, intelectuais e estáticos. São afectivos os estímulos que se traduzem por impulsos espontaneos irreflectidos e revelam disposições naturais ou tendências adquiridas e fixadas pelo hábito. A conduta do homem vulgar pertence a este tipo.

Os estímulos que se fundam na noção do dever e assumem carácter imperativo são racionais: implicam reflexão e critica. A defesa de Sócrates, o exilio de Victor Hugo, a intervenção de Zola no processo Dreyfus, são exemplos de motivações racionais. A ética de Kant teoriza esta forma de conduta, mau grado a aparente irracionalidade do *imperativo categórico*.

Há, porém, outros estímulos a que chamo estéticos porque implicam uma concepção de beleza moral. Não se obedece a impulsos do coração nem são deveres de consciencia que se cumprem: ultrapassam-se todas as determinações, transcedem-se os imperativos morais, e atinge-se a esfera inefável da beleza ética, sob o impulso ascenssional de um subtil anseio de perfeição. A bondade é enlevo, é deslumbramento e atinge as mais altas formas de generosidade, de altruismo, liberta de qualquer pressão normativa e de todo o sentimento de obrigação. Por isso mesmo, enquanto a lei moral satisfaz a um critério de universalidade (1), a acão piedosa, inspirada por motivos estéticos é reservada a um pequeno escol de clérigos. Se um místico, num arroubo de humilima piedade, beija chagas purulentas, é evidente que tal conduta seria absurda e injustificável como norma geral.

Platão, quando analisa a teoria do prazer de Aristipo, no *Filebo*, faz participar o Bem da essência do Belo, porque exige, como este, medida e proporção. A ética de Espinosa, apesar da sua estrutura lógica e da importancia que atribui aos factores racionais (2) na conduta aponta directrizes estéticas no esforço de sublimação exigido para se alcançar o «conhecimento adequado de Deus», indispensável á pura moralidade. Pascal é outro moralista de feição estética, embora algumas das suas páginas permitam incluí-lo no tipo intelectualista. As razões do coração que a Razão desconhece parecem-nos identificáveis com motivações estéticas. Axel Munthe, pela requintada ternura que dispensa aos animais e Francisco de Assis com a sua concepão panteista do amor, são dois exemplos admiráveis de cleresia estética.—L. V.

(1) E' esse critério que Kant enuncia nesta regra prática: «Procede sempre de tal maneira que a máxima da tua acção possa ser erigida em lei universal».

(2) «Agir absolutamente por virtude não, é mais do que agir sob a conduta da Razão».—*Etica*, liv. IV, teor. 24.

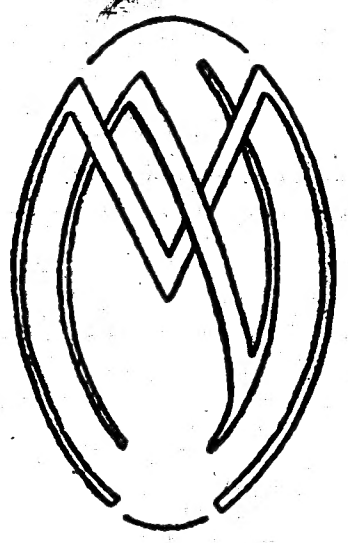
PAGINA da Mulher

«TRICOT»

Calção de «tricot» para criança de 2 a 5 anos. Foi executado com lã azul em malha de meia, malha de cestinho e malha torcida.

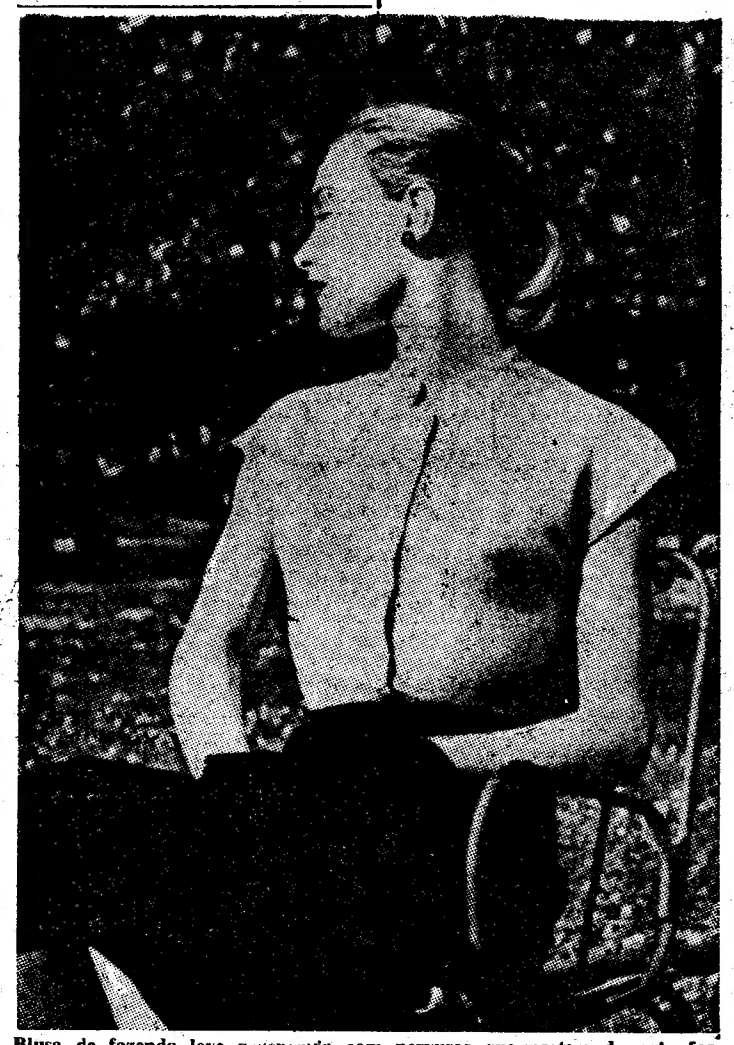
Uma amostra explicativa de qualquer destas malhas importa em 10$00.

MONOGRAMAS



Estes monogramas, que se destinam ás roupas de cama, devem ser executados a ponto cheio e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.

BLUSA MODERNA



Blusa de fazenda leve guarnecida com nervuras que partem da gola formando «empiecement». Os moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 12$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio

Culinária

GALINHA COZIDA COM MOLHO DE OVOS

Coze-se a galinha em água temperada com um pouco de sal, um pedaço de toucinho, um tronco de aipo, uma cebola e seis bagos de pimenta. Depois de cozida parte-se em bocados que se dispõem em uma travessa e cobre-se com o seguinte molho: trinta gramas de manteiga de meio-sal, trinta gramas de farinha de trigo, duas gemas de ovos, meio decilitro de nata fresca, salsa, sumo de limão, sal fino e o caldo que for necessário.

Põe-se a manteiga num tacho e este sobre o lume; logo que estiver derretida, junta-se-lhe a farinha, mexe-se com uma colher de pau, e, depois de incorporada na gordura, vai-se deitando o caldo da galinha, que deve estar quente, mexendo constantemente para evitar que se formem grumos de farinha. Deixa-se ferver, sempre em lume muito brando, para a farinha cozer. Tira-se do calor, juntam-se as gemas desfeitas num pouco de caldo e volta ao lume, colocando o tacho dentro de outro com água a ferver para cozer as gemas em banho-mara. Não deve ferver em cima do lume depois de ter as gemas; o calor da água fervente é suficiente para as cozer. Tempera-se com sumo de limão e sal, junta-se a nata e mexe-se bem. Cobre-se a galinha com este molho, enfeita-se a borda da travessa com montinhos de puré de batata e polvilha-se tudo com bastante salsa picada.

A quantidade do molho deve ser regulada conforme o tamanho da galinha.

Vestido de renda preta com forro de seda branca. A saia é bastante rodada e o cinto é constituído por uma fita de cetim preta formando um laço na frente. E' unido nas costas por meio de pequenos botões de cetim preto

Pergunte para saber

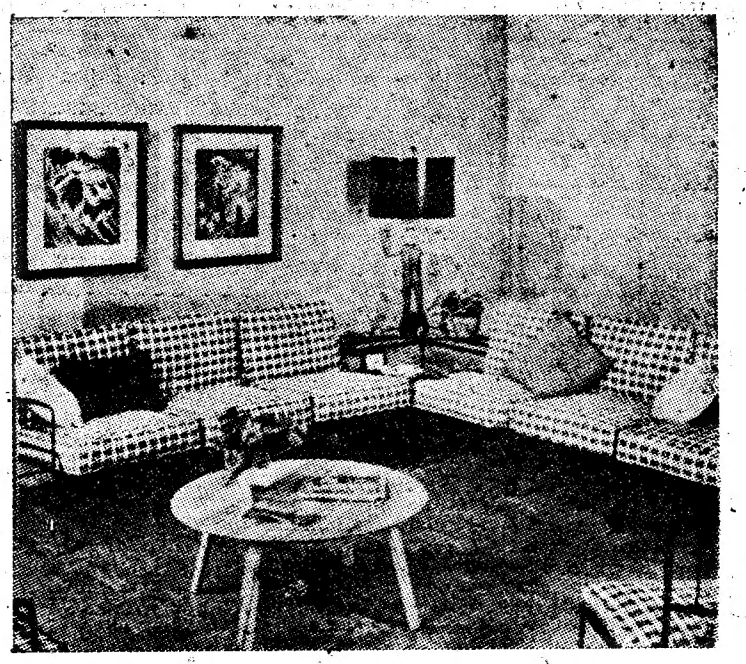
AÇORIANA — Para empregar as amêndoas do seu «florido Algarve» pode fazer um bolo delicioso seguindo a receita que lhe damos: bata, até engrossarem, duzentos e cinquenta gramas de açucar com quatro gemas de ovos. Junte-lhes, depois, cinquenta gramas de farinha bem misturada com uma colher de chá de fermento em pó, a seguir duzentos e cinquenta gramas de miolo de amêndoa pelada e pisada, e, por fim, as quatro claras dos ovos bem batidas em castelo. Deite a mistura numa forma untada com manteiga e leve a cozer em forno brando. Quando desenformar polvilhe com açucar refinado.

Empregue, para as porções indicadas, uma forma lisa que tenha aproximadamente quinze centímetros de diametro e doze de altura.

ZAZÁ—Na secção de Culinária damos resposta ás suas perguntas. Quanto aos modelos de bordados vão ser publicados nas próximas páginas da Mulher.

UMA LEITORA QUE AGRADECE A RESPOSTA — A salada de favas com maoinese pode ser preparada da seguinte maneira: tiram-se as favas tenras das vagens e depois descascam-se-lhe as peles finas. Levam-se a cozer em bastante água a ferver. Coze-se também uma ou duas cenouras e 1 ovo. Dispõem-se estes ingredientes no prato de «hors d'oeuvres» cortando as cenouras e os ovos aos bocadinhos ou em rodelas. Deita-se uma gema crua numa caçarola, mexe-se bem, adicionando-se-lhe gota a gota 2 decilitros de azeite muito fino. Mexe-se regular e contínuamente durante 20 minutos exactos. Tempera-se com vinagre e sal e envolve-se a salada neste molho.

Interior moderno



Eis o canto de uma sala de trabalho onde se juntaram, alinhadas, dois grupos de três cadeiras de ferro forjado guarnecidas com almofadas de riscado vermelho e branco

NOVIDADES...

BRINDES ÚTEIS E DO MELHOR BOM GOSTO

Sempre o mais moderno

Só na SACAVEM

Av. da Liberdade—49/57

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 84 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

CHÁ LUSO

GRADO, SABOROSO E AROMÁTICO

CRIADO PARA OS PALADARES MAIS DELICADOS

O CHÁ LUSO é a selecção das folhas das melhores culturas de Moçambique e é rigorosamente controlado pelos técnicos especializados: SILVA LEAL, LD.ª — Rua dos Fanqueiros, 65-1.º — Telefone 26363 — Lisboa

A' VENDA EM PACOTES DE 1$00, 20 grs., 50 grs., 100 grs. e 250 grs.

EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTÃO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.

QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3565 . . . . . 1.000.000$

3564 | 3566 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00

12827 . . . . . 100.000$

23088. . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

10254 11147 18629 23683

Premiados com 4.000$00

3488	5236	6957	8004	8944	10259
15030	15897	17935	19064	19412	19515
23175	24270	24325	24673	26435	28566
29245	29633				

Premiados com 300$00

118	139	289	421	473	520
550	555	628	655	822	838
1051	1077	1218	1222	1252	1376
1424	1520	1559	1608	1762	1848
1891	2054	2056	2219	2243	2280
2296	2299	2438	2486	2528	2541
2547	2604	2742	2810	2865	2900
3209	3224	3245	3275	3294	3315
3508	3539	3559	3740	3760	3980
4023	4099	4125	4274	4429	4442
4443	4518	4604	4609	4655	4715
4725	4981	5082	5134	5146	5180
5188	5209	5464	5623	5729	5864
5956	6003	6161	6175	6209	6216
6320	6345	6472	6682	6728	6866
6888	7214	7280	7395	7424	7446
7493	7586	7670	7871	7887	8097
8195	8232	8315	8361	8382	8427
8554	8565	8584	8672	8930	9086
9156	9394	9406	9420	9475	9496
9552	9850	9763	9819	10000	10022
10281	10365	10410	10488	10611	10619
10632	10713	10845	10858	11021	11033
11035	11216	11463	11503	11548	11618
11870	11992	12179	12197	12204	12265
12390	12611	12932	12948	13164	13289
13478	13591	13709	13778	13920	14046
14103	14105	14163	14195	14250	14272
14283	14340	14356	14362	14387	14399
14413	14460	14744	14774	15077	15168
15171	15321	15352	15374	15596	15819
15848	15917	16014	16115	16146	16402
16412	16466	16508	16543	16598	16604
16615	16734	16756	16875	17008	17034
17063	17096	17108	17139	17144	17219
17237	17301	17333	17455	17542	17676
17691	17702	17704	17741	17799	17845
18018	18052	18077	18138	18151	18177
18201	18284	18301	18407	18460	18500
18565	18772	18836	18837	18974	19181
19188	19278	19310	19326	19556	19584
19661	19726	19732	19928	19957	20009
20079	20128	20191	20228	20257	20304
20516	20682	20740	20812	20861	20952
20991	21036	21050	21053	21551	21556
21658	21839	21909	22210	22237	22245
22275	22469	22486	22578	22677	22707
22713	22905	22947	23032	23050	23081
23123	23152	23195	23241	23326	23513
23572	23616	23760	23767	23771	23915
23918	23927	24029	24044	24103	24137
24172	24222	24251	24335	24350	24338
24391	24431	24472	24528	24551	24575
24709	24773	24861	24872	24895	24904
24970	25135	25179	25235	25352	25462
25480	25505	25511	25524	25526	25643
25784	25794	25837	25871	25916	26139
26151	26201	26289	26296	26377	26472
26641	26703	26722	26848	26952	27062
27130	27171	27354	27372	27465	27653
27853	27891	27995	28075	28083	28144
28186	28245	28272	28273	28292	28436
28485	28542	28583	28604	28612	28669
28895	28938	29011	29023	29127	29198
29217	29338	29339	29365	29423	29440
29454	29507	29521	29537	29550	29683
29779	29837	29927	29943		

São premiados com 500$00 todos os numeros terminados em **65**. Os numeros de **3501** a **3600**, de **12801** a **12900** e de **23001** a **23100**, são premiados com 500$00

Todos os numeros terminados em **4**, **5** e **6**, são premiados com 190$00, excepto os que terminem em **65**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

Taxas sobre óleos vegetais

Uma portaria isenta da percentagem a que se refere a alinea *b* da portaria 13.553 o óleo de linhaça estandolizado, ou fervido, e sujeita a taxas de 13 e 30 centavos por quilo, respectivamente quando provenientes das provincias ultramarinas e do estrangeiro, vários óleos e sebos.

O caso do Português

protagonista em Londres de um crime misterioso

(Continuação da pág. central)

Grove, em Marylebone, Edward Ernest Mausfield, de 26 anos, ferido gràvemente a tiro pelo Português Justino de Almeida, quando este assaltou anteontem á tarde aquele estabelecimento.

Aquele individuo, que assaltou a joalharia á hora do encerramento, cerca das 17 e 30, atingiu, como se sabe, com tiros de pistola, o proprietário, sr. Marcus Wehrle, de 56 anos que, noventa minutos após a agressão, faleceu no hospital de Santa Maria, e o seu empregado.

O estado deste, que também ali se encontra internado, é gravissimo. Anteontem á noite sofreu uma melindrosa intervenção cirurgica de emergência, a fim de lhe ser extraida a bala que se alojara na cabeça.

Por motivos que ainda se desconhecem, o estabelecimento ia encerrar mais cedo do que o habitual. Foi nesse momento que o Português entrou, fechando a porta atrás de si, a fim de tentar o roubo á mão armada, segundo se supõe. Todavia, quando pretendia manietar o empregado, foi surpreendido pelo proprietário, que se encontrava num compartimento anexo. Disparou então, imediatamente, fugindo através de uma janela e refugiando-se na cave das traseiras, onde terminou o seu tresloucado gesto.

No hospital de Santa Maria, os detectives, á cabeceira do sobrevivente, aguardam, a todo o momento, que ele consiga falar, a fim de recolherem alguns pormenores sobre o estranho caso.—(Especial).

DE LUTO

D. Maria Eugénia de Sá Machado

Faleceu hoje, na sua residência, Rua Azedo Gneco, 55, r/c., direito, a sr.ª D. Maria Eugénia de Sá Machado, de 54 anos, professora, natural de Freixo de Espada á Cinta, casada com o sr. Julio Augusto Lopes e mãe dos srs. Alberto Lopes, nosso camarada de Imprensa, e do sr. Manuel Joaquim Lopes de Sá Machado e sogra da sr.ª D. Maria dos Prazeres Alves Lopes. O funeral da bondosa senhora efectua-se amanhã, ás 10 horas, da morada indicada para o cemitério da Ajuda.

SUFRÁGIOS

José Manuel Lopes Cardoso de Freitas Cruz

Sufragando o 30.º dia do seu falecimento, reza-se missa, amanhã, ás 11 horas, na igreja do Loreto, mandada dizer por seus pais.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

CÂMARAS MUNICIPAIS

Foram nomeados presidentes das Camaras da Figueira da Foz, de Nisa e de Tabuaço, respectivamente, os srs. engenheiro Fernando Muñoz de Oliveira, dr. Jaime Dinis Oliveira de Almeida e Abel de Castro da Silva Barradas.

Ao N.º 12.827

2.º PRÉMIO

da Extracção de hoje

couberam

100 contos

que foram distribuídos ao balcão da

CASA DA SORTE

num bilhete com a sua **MARCA**

A próxima Extracção

é uma

LOTARIA POPULAR

1.000 Contos,

num bilhete, por 100$00

100 Contos,

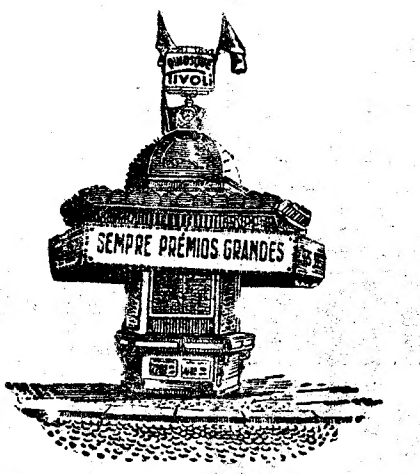
num décimo, por 10$00

Prefiram sempre a lotaria com o **CARIMBO** da

CASA DA SORTE

de

LISBOA **BRAGA** **PORTO** **LUANDA** **COIMBRA**



2

Prémios Maiores!

Sorte Grande

3565

1.000.000$00

23088 — 3.º Prémio

50.000$00

vendidos no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

São, portanto,

1.050 CONTOS

que o sempre feliz QUIOSQUE TIVOLI distribuiu na extracção de hoje aos seus muito estimados clientes e amigos.

Quem se habilitar com fracções que tenham só o carimbo QUIOSQUE TIVOLI

«JOGA PELA CERTA»

Rebate-se hoje e todos os outros dias

O acreditado QUIOSQUE TIVOLI é o vosso GUIA no Caminho dos Grandes Prémios, tanto nas lotarias extraordinárias como nas normais.

Lotaria da Páscoa

1.º Prémio — 1.500.000$00

Extracção no dia 17 de Abril

Bilhetes, 350$00; vigésimos, 17$50. (Pelo correio mais 2$50)

O QUIOSQUE TIVOLI está preparado para distribuir, de novo, aos seus clientes

«A CAIXINHA DE AMENDOAS»

na Páscoa de 1954.

N. B. — O bilhete da Sorte Grande, 3565, é recebido semanalmente, por troca do nosso amigo sr. António Marques — e o bilhete do 3.º Prémio, 23088, directamente da Misericórdia.

Um jornal japonês afirma:

A última experiência termonuclear

deflagrou um total de explosivo superior ao utilizado em toda a última guerra

(Continuação da 1.ª página)

que sir Winston Churchill está disposto a encontrar-se com Malenkov, o presidente Eisenhower, Saint Laurent e Joseph Laniel, a fim de discutir o problema crucial da energia nuclear. O mesmo redactor diz que o primeiro-ministro fará, no principio da próxima semana, uma «importante declaração» na Camara dos Comuns a este respeito e acerca do limite eventual de produção de bombas atómicas e de hidrogénio. O jornalista não esclarece, porém, se o primeiro-ministro fará aquela declaração, de sua própria iniciativa, ou em resposta a perguntas que lhe serão certamente feitas pela oposição trabalhista. Diz, contudo, que «os deputados de todos os partidos» são de opinião de que uma conferência entre os chefes do Governo das cinco nações atómicas, se impõe e com urgência.—(F. P.).

A reacção em Washington

WASHINGTON, 26.—Foi com calma e sem surpresa que os circulos competentes americanos acolheram os rumores vindos de Londres e que circulam na Camara dos Comuns, segundo os quais sir Winston Churchill estaria disposto a encontrar-se com o presidente Eisenhower, Malenkov, Saint Laurent e Joseph Laniel, para discussões acerca da utilização da energia nuclear.

Segundo os observadores diplomáticos, tudo leva a crer que a indignação que causaram, tanto em Inglaterra como no Japão, os incidentes ocorridos em consequência das experiências de 1 de Março, nas ilhas Marshall, não impedirá as autoridades americanas de continuarem com as suas experiências nucleares. É possivel, porém, que se façam certas alterações no programa já fixado, a fim de se poderem tomar novas medidas de precaução. Assim, as autoridades americanas anunciaram já que vão quadruplicar a superficie da zona considerada como perigosa.

Sabe-se que de aqui até fins de Junho, talvez a partir de Abril, rebentará uma segunda bomba de hidrogénio cuja potência devastadora será quatro vezes maior do que a primeira bomba H, esta já por si seiscentas vezes mais poderosa do que a bomba atómica que destruiu Hiroshima em Agosto de 1945.

Sabe-se de boa fonte que o Governo americano deseja que as negociações bilaterais que se realizam actualmente entre o secretário de Estado, Foster Dulles, e o embaixador soviético em Washington, G. Zarubine, continuem a efectuar-se regularmente e que a Grã-Bretanha, a França e o Canadá sejam constantemente informados da sua evolução.—(F. P.).

Precauções na Argentina

BUENOS AIRES, 26 — Como consequência das informações segundo as quais pessoas que se encontravam a grande distancia das recentes experiências atómicas das ilhas Marshall tinham sido atingidas pelas radiações, a comissão argentina de energia atómica decidiu que todos os aviões de reacção do Exército que voem na estratosfera sejam equipados de aparelhos «Geiger» a fim de descobrirem a presença eventual de elementos radioctivos sobre a Argentina.—(F. P.).

As características da ultima explosão nas ilhas Marshall

TOQUIO, 26.—O «Japan News» publica na primeira página uma reprodução da explosão termonuclear de 1 do corrente nas ilhas Marshall. Representa um cogumelo enorme rodeado por dois aneis concêntricos. O jornal declara que a potência da explosão foi igual á de 14 milhões de toneladas de trinitrotulueno, ou seja um total de explosivo superior ao utilizado em toda a ultima guerra.

Acrescenta que o chapeu do cogumelo era branco e parecia uma couve-flor enorme. O anel superior era cor de laranja e branco, o inferior, vermelho com laivos cinzentos e brancos. O «Japan News» conclui que o pé do cogumelo parecia, primeiro, uma grande labareda, depois, quando a terra foi levantada, tornou-se cinzento, para ficar, por ultimo, alaranjado vivo.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 26.—As consequências dramáticas das experiências nucleares das ilhas Marshall provocam esta manhã viva reacção na Imprensa de Londres.

Assim, o «Times» escreve: «O momento deve fatalmente chegar em que a experiência obtida torna inuteis outras experiências da mesma envergadura. Se, por exemplo, uma das partes interessadas possui um numero suficiente de bombas para destruir metade do Mundo, será realmente necessário que a outra, no intuito de tirar a coragem ao adversário, produza bombas em numero suficiente para destruir três quartas partes do Globo? Agora que as duas partes interessadas já demonstraram cientificamente que possuem bombas monstruosas, não será já o momento de se chegar a um acordo, tal como é encarado por sir Winston Churchill, acordo que este procura obter a todo o transe?».

O «Daily Telegraph» entende que «só a diplomacia pode resolver o problema». E acrescenta: «Trata-se de saber se a U. R. S. S. está disposta a aceitar, tal como o Ocidente está disposto, a inspecção e a fiscalização internacional das industrias atómicas».

Para o «Daily Express», «o grande problema a resolver é eliminarem-se as rivalidades amargas que dividem o Mundo».

No «News Chronicle» pode ler-se: «Nos Comuns, há o pressentimento que graças á intervenção do primeiro-ministro cujo prestigio é imenso, tanto nos Estados Unidos como na Russia, se poderão estudar todos os problemas que dizem respeito á fiscalização da energia atómica».

O «Daily Sketch» conclui: «De nada serve ter bombas de hidrogénio para se proteger dos Russos, se estes as têm também».—(F. P.).

A poeira radioactiva

poderá ser utilizada como uma terrível arma de guerra

TOQUIO, 26.—Um membro do Instituto de Investigação Cientifica japonês disse hoje que, se a poeira atómica fosse utilizada como arma, em guerras futuras, grandes cidades se poderiam tornar completamente inabitáveis, pelo menos por dois ou três anos».

O dr. Iwao Otsuka, assistente de um dos peritos nucleares de maior nomeada do Japão, professor Fumio Yamazaki, comentam noticias de que os Estados Unidos poderiam estar a estudar a utilização de poeira rádioactiva como arma potencial. Disse que uma bomba que contenha elementos poderosamente rádioactivos, como o cobalto, poderia «destruir uma vasta área com pó produzido pela explosão. Cinzas mortais poderiam espalhar-se por mais de 100 quilómetors».

Os seres humanos que vivessem na área seriam afectados muito mais gravemente do que os 23 pescadores japoneses que foram atingidos por poeira rádioactiva da experiência de explosão de uma bomba de hidrogénio dos Estados Unidos, em 1 de Março. Porém, acrescentou que a «cinza da morte» podia ser uma espada de dois gumes. «Há sempre o perigo de a poeira de uma explosão poder chegar á estratosfera ou a correntes de vento a grande altitude e voltar-se contra a população do país atacante».

O dr. Otsuka disse não julgar que a explosão de Bikini tivesse sido destinada especialmente a experimentar os efeitos de poeira atómica. «Pesquisas efectuadas por cientistas japoneses demonstram que as cinzas de Bikini continham apenas os mesmos elementos que se registam numa explosão atómica vulgar, como as de Hiroshima e Nagasaki. Se a explosão de Bikini tivesse sido destinada a experimentar a guerra com poeira atómica, as particulas que cairam sobre os pescadores teriam contido elementos rádioactivos mais poderosos».

Um grupo de cientistas japoneses e americanos partiu esta manhã de avião para Yaizu, 160 quilómetros a Sudoeste de Tóquio, para examinar o barco dos pescadores e 21 dos homens atingidos.

O hospital da Universidade de Tóquio informou hoje não haver alteração no estado dos dois pescadores que ali estão a ser tratados. O dr. Masso Tzuzuki, que tem estado a tratar os pescadores, disse que coligira dados para apresentar numa reunião do Comité da Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, no próximo mês, a fim de discutir a forma de salvar vidas durante futuros «raids» aéreos.

Um projecto de lei destinado a proteger segredos militares americanos, que está agora a ser discutido na Dieta japonesa, poderá impedir a publicação das conclusões a que chegaram os médicos—acrescentou. Os resultados da investigação seriam tornados publicos «pela razão humanitária de que auxiliarão o tratamento de vitimas»—declarou.

Cinco dos partidos principais da Dieta japonesa decidiram hoje apresentar uma moção conjunta, na segunda-feira, pedindo o controle internacional da energia atómica e proibição do seu emprego para fins militares.—(Reuter).

Incidente turbulento

na Dieta japonesa

TOQUIO, 26—Deu-se um incidente, a noite passada, na comissão de educação nacional da Dieta japonesa, durante a discussão de um projecto de lei limitando as actividades politicas dos membros do Corpo Escolar. Os deputados socialistas assaltaram o presidente da comissão e rasgaram um certo numero de documentos. Um estenógrafo ficou com um dente partido durante o incidente. O projecto foi depois aprovado pela maioria governamental.—(F. P.).

ARNALDO CAMARINHA
PELEIRO — ARMAZENISTA
TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
R. BRAAMCAMP, 6, R/C. Telefone 45362

Adenauer

vai a Roma convencer os italianos a aderir á C. E. D.

ROMA, 26.—O chanceler alemão, Konrad Adenauer, é esperado hoje em Roma para uma visita de, pelo menos, 48 horas, durante a qual se encontrará com o presidente do Conselho, Mario Scelba, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Attilio Piccioni, e provavelmente com De Gasperi. Para a maioria dos observadores, o chanceler vem a Roma a fim de estudar com os dirigentes italianos a questão do tratado da Comunidade Europeia de Defesa. Inquieto pela evolução da opinião publica francesa a este respeito, o chefe do Governo da Alemanha ocidental receia que aquela possa vir a influir na ratificação do tratado pela Itália.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 26.—«A C. E. D. virá a morrer de languidez e apatia?—pergunta hoje o editorialista do «Daily Mirror» (grupo Hearst) que diz aos Europeus que «o contribuinte americano tem uma vida dura» e que «este jogo de xadrez já o cansa». E concluindo, escreve: «O contribuinte começa a impacientar-se e pede que a Europa diga sim ou não. Se os Europeus não querem unir-se, deixemos de pagar nós as despesas do seu jogo».—(France Presse).

Opiniões contraditórias

de influentes alemães acerca do Sarre

BONN, 26 — Tratando do problema do Sarre, num discurso que pronunciou a noite passada, em Darmstadt, o dr. Heinrich von Brentanno, presidente do grupo parlamentar cristão-democrata, declarou que o Governo federal não poderia fazer uma maior concessão á França do que aceitar que o Sarre, mais tarde, seja um território autónomo da Comunidade Europeia. «No entanto — acrescentou — o Sarre deverá sempre poder manter relações económicas, da mesma importancia, tanto com a França, como com a Alemanha».

Por outro lado, o dr. Eugene Gertenmaier, deputado cristão-democrata, falando ontem, durante uma reunião politica, em Francfort, disse que «não poderia nunca ser questão da Alemanha sacrificar o Sarre á Comunidade Europeia de Defesa» e que «não nos pode pedir que aceitemos o que recusaram a Bidault, em 1947, aquando da Conferência de Moscovo, isto é, a separação do território do Sarre e a sua fusão económica com a França.—(F. P.).

Exercícios navais e aéreos

no Mediterraneo ocidental

NÁPOLES, 26.—Na zona do Mediterraneo ocidental e de Gibraltar, começou hoje o exercício naval, «Medflex Able», sob o comando do almirante Mountbatten. Ao mesmo tempo, haverá um exercício aéreo, «Shield One», a começar em 29 do corrente, sob a direcção do general David Schlatter, comandante-geral das forças aéreas aliadas do sector Sul da Europa, da N. A. T. O.

Nos exercícios, os mais importantes organizados este ano naquelas paragens, tomam parte as forças da N. A. T. O. e dos países interessados: França, Grã-Bretanha, Grécia, Turquia e Estados Unidos. Aviões da 6.ª esquadra americana desempenharão o papel de adversários.—(F. P.).

Prisão de Espanhois

em território francês

PAU, 26—Quatro espanhóis—Gomez, Ricardo Oscoz, José Luch e Arriba Calvo—suspeitos de fazerem parte de uma rede clandestina comunista, foram presos por inspectores da D. S. T. (Direcção de Segurança do Terrtório).—(F. P.).